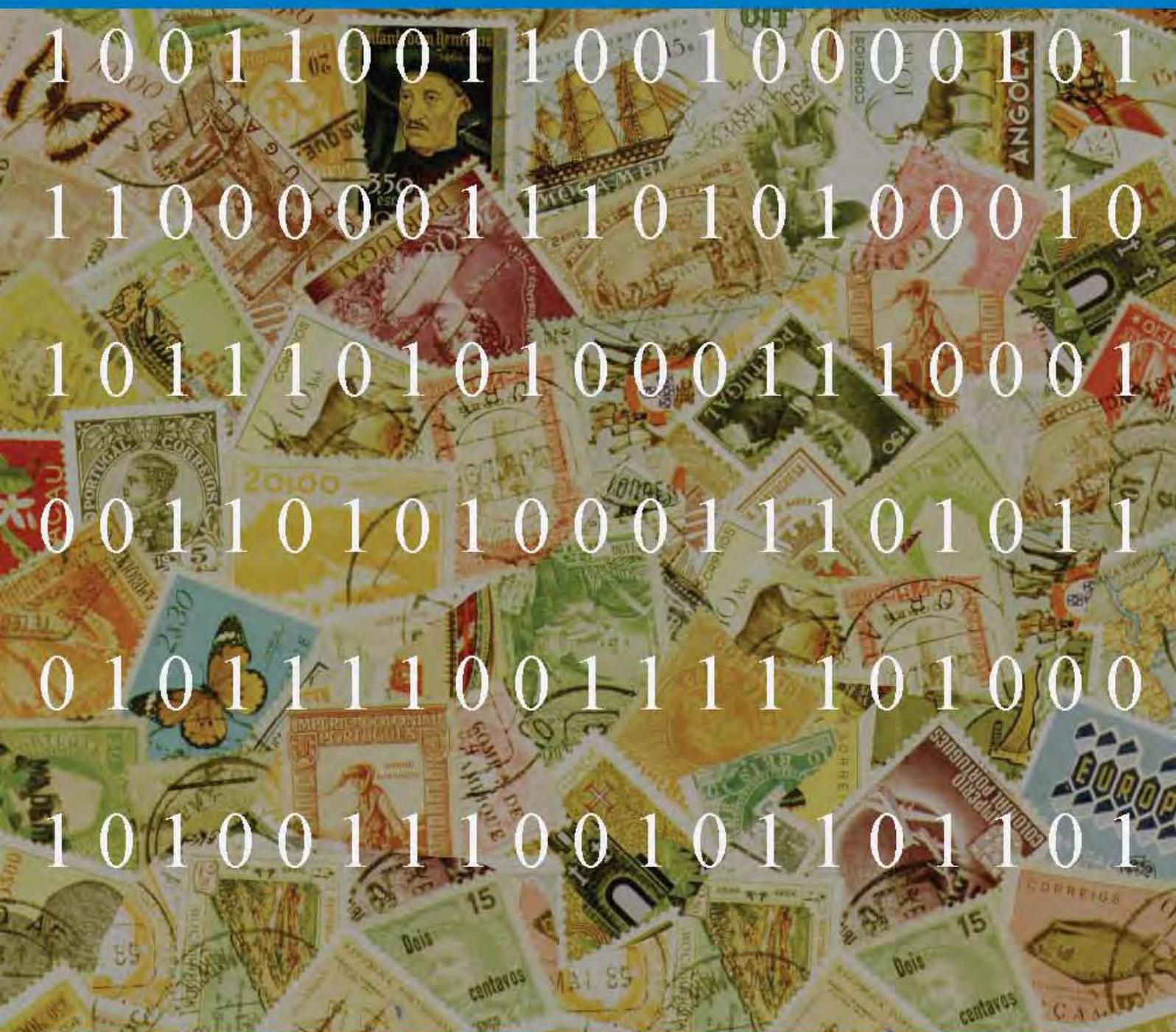


# Selos de Portugal

Álbum VII

(1991/1994)

Carlos Kullberg



## Portugal

**Autor:** Carlos Kullberg

**Título:** Selos de Portugal - Álbum VII (1991 / 1994)

**Editor:** Edições Húmus Lda<sup>a</sup>

**Colecção:** Biblioteca Electrónica de Filatelia (e-B)

**Director de Colecção:** Carlos Pimenta (pimenta@fep.up.pt)

**Edição:** 1<sup>a</sup> (Mar. 2006)

**Composição:** Papelmunde Lda.; Vila Nova de Famalicão (colaboração de Adélia Magalhães)

**ISBN:** 972-99937-4-2

**Localização:** <http://www.filatelicamente.online.pt>

<http://www.caleida.pt/filatelia>

**Preço:** gratuito na edição electrónica, acesso por *download*

**Solicitação ao leitor:** Transmita-nos (pimenta@fep.up.pt) a sua opinião sobre este livro electrónico e sobre a Biblioteca Electrónica de Filatelia.

© **Edições Húmus Lda**

É permitida a cópia deste e-livro, sem qualquer modificação, para utilização individual. Não é permitida qualquer utilização comercial. Não é permitida a sua disponibilização através de rede electrónica ou qualquer forma de partilha electrónica.

A reprodução de partes do seu conteúdo é permitida exclusivamente em documentos científicos e filatélicos, com indicação expressa da fonte.

Em caso de dúvida ou pedido de autorização contactar directamente o director de colecção.

## Índice

- 1991 - Emissão «Protecção da Natureza» - Madeira
- 1991 - Emissão «Faiança Portuguesa» - segundo grupo
- 1991 - Emissão «Navegadores Portugueses» - segundo grupo
- 1991 - Emissão «Ano Europeu do Turismo»
- 1991 - Emissão Europa CEPT
- 1991 - Emissão Europa CEPT - Açores
- 1991 - Emissão Europa CEPT - Madeira
- 1991 - Emissão «Europália-91»
- 1991 - Emissão «Os Navios dos Descobrimentos» - segundo grupo
- 1991 - Emissão «Frutos e Plantas Sub-tropicais da Madeira» - segundo grupo
- 1991 - Emissão «Tesouros Reais»
- 1991 - Emissão «Profissões Típicas Açorianas» - segundo grupo
- 1991 - Emissão «Datas da História» - 1º Centenário da Morte de Antero de Quental - 5º Centenário da Missionaçãõ do Congo
- 1991 - Emissão «Património Arquitectónico»
- 1991 - Emissão «História das Comunicações em Portugal»
- 1991 - Emissão «Desporto»
- 1991 - Emissão «Museu do Automóvel Antigo – Caramulo»
- 1991 - Emissão “Transportes dos Açores”
- 1992 - Emissão «Presidência Portuguesa das Comunidades Europeias»
- 1992 - Emissão «Faiança Portuguesa» - terceiro grupo
- 1992 - Emissão «Tesouros Reais» - segundo grupo
- 1992 - Emissão «Frutos e Plantas Sub-Tropicais da Madeira» - terceiro grupo
- 1992 - Emissão «Navegadores Portugueses» -terceiro grupo
- 1992 - Emissão «Museu do Automóvel Antigo – Oeiras»
- 1992 - Emissão Comemorativa dos «450 Anos da Chegada dos Portugueses ao Japão»
- 1992 - Emissão «Expo-92»
- 1992 - Emissão «Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos»
- 1992 - Emissão «Datas da História» - 5º Centenário do Hospital Real de Todos os Santos
- 1992 - Emissão «Datas da História» - 75 Anos das Aparições de Fátima
- 1992 - Emissão «Datas da História» - Centenário do Porto de Leixões
- 1992 - Emissão «Europa CEPT» - 5º Centenário da Descoberta da América
- 1992 - Emissão «Europa CEPT» - 5º Centenário da Descoberta da América - Açores
- 1992 - Emissão «Europa CEPT» - 5º Centenário da Descoberta da América - Madeira
- 1992 - Emissão «ECO-92» - Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e Desenvolvimento
- 1992 - Emissão «Profissões Típicas Açorianas» - terceiro grupo
- 1992 - Emissão «Jogos Olímpicos de Barcelona»
- 1992 - Emissão Comemorativa do «Centenário da Praça de Touros do Campo Pequeno»
- 1992 - Emissão «Barcos da Madeira»
- 1992 - Emissão «Transportes dos Açores»
- 1992 - Emissão «Mercado Único Europeu»
- 1992 - Emissão «Ano Europeu da Segurança Higiene e Saúde no Local de Trabalho»
- 1993 - Emissão Comemorativa do «Centenário do Nascimento de Almada Negreiros»
- 1992 - Emissão-Base «Selo Sem Taxa»
- 1993 - Emissão «Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos» - segundo grupo
- 1993 - Emissão «Navegadores Portugueses» - quarto grupo
- 1993 - Emissão «Europa - Arte Contemporânea»
- 1993 - Emissão «Europa - Arte Contemporânea» - Açores
- 1993 - Emissão «Europa - Arte Contemporânea» - Madeira
- 1993 - Emissão «Engenhos de Moer» - Açores
- 1993 - Emissão Comemorativa dos «125 Anos dos Bombeiros Voluntários em Portugal»

- 1993 - Emissão Comemorativa dos «200 Anos do Teatro Nacional de S. Carlos»
- 1993 - Emissão «Protecção da Natureza» - Madeira
- 1993 - Emissão «União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa (UCCLA)»
- 1993 - Emissão «Arquitectura Regional» - Madeira
- 1993 - Emissão «Escultura Portuguesa» - primeiro grupo
- 1993 - Emissão «Congresso Ferroviário Mundial»
- 1993 - Emissão Comemorativa dos «450 Anos da Chegada dos Portugueses ao Japão»
- 1993 - Emissão «Traineiras da Costa Portuguesa»
- 1993 - Emissão «Fauna em Vias de Extinção»
- 1993 - Emissão «Marcos e Caixas do Correio»
- 1993 - Emissão «Arquitectura do Período dos Descobrimentos – Açores»
- 1993 - Emissão Comemorativa dos «40 Anos do Tratado de Amizade e Consulta entre Brasil e Portugal»
- 1993 - Emissão Comemorativa dos «850 Anos da Conferência de Zamora»
- 1994 - Emissão Comemorativa do «40º Aniversário da União Europeia Ocidental»
- 1994 - Emissão Comemorativa do «1º Centenário do Comité Olímpico Internacional»
- 1994 - Emissão «Vultos da Cultura» - Oliveira Martins - Florbela Espanca
- 1994 - Emissão Comemorativa do «6º Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique»
- 1994 - Emissão «Azulejaria Portuguesa nos Açores»
- 1994 - Emissão Comemorativa do «20º Aniversário do 25 de Abril»
- 1994 - Emissão «Navegadores Portugueses» - quinto grupo
- 1994 - Emissão «Europa» - Portugal
- 1994 - Emissão «Europa» - Açores
- 1994 - Emissão «Europa» - Madeira
- 1994 - Emissão «Artesanato Madeirense» - primeiro grupo
- 1994 - Emissão «Ano Internacional da Família»
- 1994 - Emissão Comemorativa dos «500 Anos do Tratado das Tordesilhas»
- 1994 - Emissão «Campeonato do Mundo de Futebol»
- 1994 - Emissão «Brasões da Madeira»
- 1994 - Emissão «Lisboa Capital Europeia da Cultura»
- 1994 - Emissão «Escultura Portuguesa» - segundo grupo
- 1994 - Emissão «Ano Português de Segurança Rodoviária»
- 1994 - Emissão «Protecção da Natureza» - Arte de Falcoaria
- 1994 - Emissão «Traineiras da Costa Portuguesa» - segundo grupo
- 1994 - Emissão «Arquitectura do Período dos Descobrimentos – Açores» - segundo grupo
- 1994 - Emissão «Veículos de Transporte Postal»
- 1994 - Emissão «Transportes Ferroviários no Portugal de Hoje»
- 1994 - Emissão Comemorativa do «150º Aniversário da Caixa Económica Montepio Geral»
- 1994 - Emissão «Dia Mundial da Poupança»
- 1994 - Emissão «Pousadas Históricas»
- 1994 - Emissão «Congresso Mundial da ASTA»
- 1994 - Emissão Comemorativa dos «550 Anos do Estabelecimento dos Primeiros Contactos de Portugal com o Senegal»
- 1994 - Emissão «Evangelização e Encontro de Culturas»
- 1994 - Emissão Comemorativa dos «350 Anos da Batalha do Montijo»
- 1994 - Emissão «Natal»

# Portugal

## 1991 - Emissão «Protecção da Natureza» - Madeira

Desenhos de José Projecto apresentando quatro diferentes imagens da pomba Trocaz. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 16 selos (quatro séries de quatro selos) com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 verde castanho e carmim, de cada um dos quatro diferentes desenhos. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 23 de Janeiro 1991.



POMBA TROCAZ - Em 1829 Heineken fez uma descrição científica desta espécie endémica da Madeira, já então associada à Floresta Indígena de Laurisilvas, árvore da família das Lauráceas ainda hoje existente, mas ocupando somente 13% da superfície da Ilha da Madeira. O Homem sempre tem concorrido para a diminuição desta espécie; em 1445 Cadamosto escrevia sobre o assunto - "... no princípio havia uma grande quantidade de pombos e ainda existem alguns que são caçados com uma espécie de laço na ponta de um pau. O pombo era apanhado pelo pescoço e puxado da árvore abaixo. Uma vez que o pombo não conhecia o Homem não tinha medo." (ver descrições nas emissões "Aves da Madeira" 1987 e 1988).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1991 - Emissão «Faiança Portuguesa» - segundo grupo

Desenhos dos Serviços Artísticos dos CTT apresentando sete diferentes peças da Faiança policroma e castanho-escuro e amarelo, do Século XVIII existentes no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 policromo, 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 policromo (gravura diferente), 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 policromo (gravura diferente), 600 mil selos da taxa de 60\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 60\$00 policromo (gravura diferente), e 600 mil selos da taxa de 60\$00 policromo (gravura diferente). Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidos 100 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 250\$00 policromo. Postos em circulação a 7 de Fevereiro de 1991.



# Portugal

1991 - Emissão «Faiança Portuguesa» - segundo grupo



FAIANÇA PORTUGUESA - (ver descrição na emissão de 1990 "Faiança Portuguesa" - primeiro grupo).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1991 - Emissão «Navegadores Portugueses» - segundo grupo

Desenhos de Luís Filipe de Abreu retractando os Navegadores Gil Eanes, Nuno Tristão, Diogo Gomes e Diogo Cão. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 100 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, selos da taxa de 35\$00 laranja e preto, selos da taxa de 60\$00 castanho rosa e preto, selos da taxa de 80\$00 castanho-amarelo castanho e preto e selos da taxa de 250\$00 verde e preto. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 6 de Março de 1991.

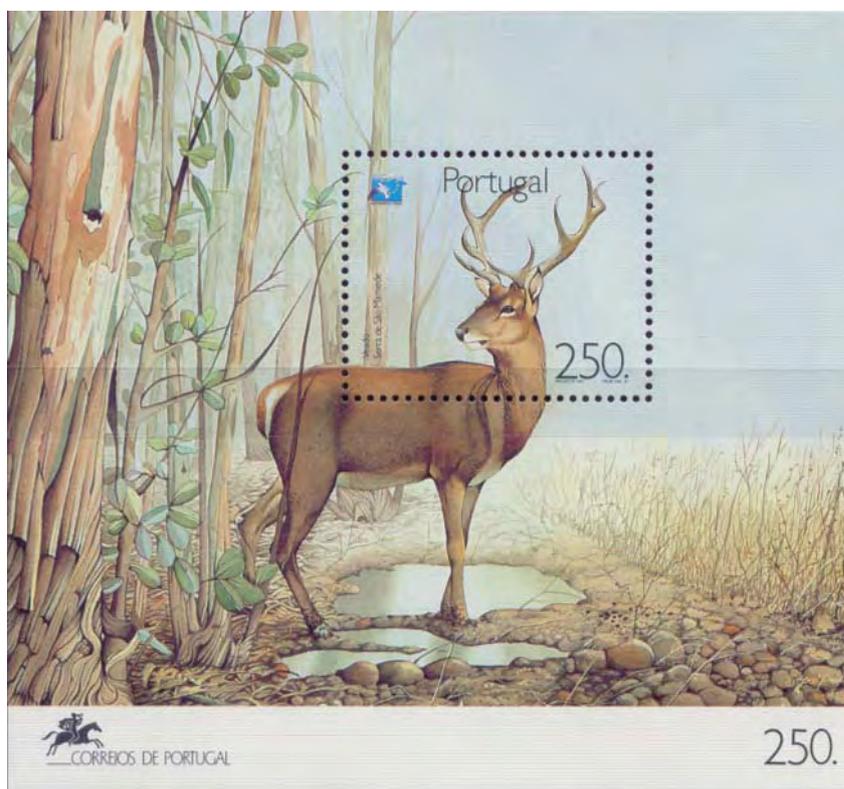


NAVEGADORES PORTUGUESES - **Gil Eanes** (ver descrição na emissão de 1945 "Navegadores Portugueses"). **Nuno Tristão** - Desde muito novo na Casa do Infante D. Henrique (ver descrição na emissão de 1960 "5º Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique"), realizou com caravelas latinas três expedições às Costas Africanas, em 1441 chegou ao Cabo Branco e em 1443 passou além deste Cabo. Em 1445/46 navegando até Niumi, morreu nessa viagem. **Diogo Gomes** - Navegador e mercador de espírito aventureiro, realizou diversas viagens no tempo do Infante D. Henrique e do rei D. João II. Fez o relato das suas viagens, destacando-se a descrição náutica e geográfica "Ilhas do Mar Oceano". Em 1456 explorou o interior do Rio Gâmbio e em 1462/63 deslocou-se até ao Sul de Arguin. **Diogo Cão** - (ver descrição na emissão de 1945 "Navegadores Portugueses").

# Portugal

## 1991 - Emissão «Ano Europeu do Turismo»

Desenhos de José Projecto apresentando o flamingo no estuário do Tejo, um camaleão na Ria Formosa e um veado na Serra de São Mamede. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 60\$00 policromo e 600 mil selos da taxa de 110\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidos 100 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 250\$00 policromo, selo unicamente emitido no bloco. Postos em circulação a 6 de Março de 1991.



TURISMO - (ver descrição na emissão de 1980 - Conferência Mundial de Turismo). **Flamingo** (Phoenicopterus Rober) - Ave esbelta e periodicamente frequentadora de Portugal, pode ser admirada durante o Inverno no Estuários do Tejo, do Guadiana e bem assim na Ria Formosa e em Castro Marim perto da Foz do Guadiana. **Camaleão** (Chamaeleo chamaeleon) principalmente caracterizado pelo uso e tamanho da sua língua e ainda pelas oportunas mudanças da coloração da sua pele. Existe em Portugal desde o início do Século XX, encontrando-se principalmente na Região Algarvia. A sua existência encontra-se ameaçada pelo "interesse" do homem. **Veado** (Cervus Elephus) mamífero outrora abundante em Portugal mas na actualidade somente existente nas Tapadas de Mafra e de Vila Viçosa e em pequenos grupos na Póvoa e em Meados a Norte da Serra de São Mamede.

# Portugal

## 1991 - Emissão Europa CEPT

Desenhos de Paulo Vidigal apresentando dois aspectos do satélite "Eutelsat II". Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 80\$00 azul azul-escuro e amarelo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidos 160 mil blocos filatélicos apresentando quatro selos da taxa de 80\$00 azul azul-escuro e amarelo, dois dos quais com diferente desenho e emitidos unicamente nos blocos. Postos em circulação a 11 de Abril de 1991.



EUROPA ESPACIAL - **Eutelsat** - Organização Europeia de Telecomunicações por Satélite foi constituída em 30 de Junho de 1970 por 28 países europeus incluindo Portugal, tem por finalidade assegurar nas melhores condições o serviço público de telecomunicações internacionais, abrangendo os Arquipélagos dos Açores, Madeira e Canárias. Os primeiros satélites Eutelsat foram enviados para o espaço em 1983, seguindo-se o satélite da segunda geração (**Eutelsat II**).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1991 - Emissão Europa CEPT - Açores

Desenhos de Paulo Vidigal apresentando dois aspectos do satélite "Hermes". Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 80\$00 azul azul-escuro e amarelo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidos 170 mil blocos filatélicos apresentando quatro selos da taxa de 80\$00 azul azul-escuro e amarelo, dois dos quais com diferente desenho e emitidos unicamente nos blocos. Postos em circulação a 11 de Abril de 1991.



EUROPA ESPACIAL - (ver descrição na emissão de 1991 - Europa CEPT - Portugal), O veículo espacial **Hermes** é formado por uma parte recuperável (avião AHS) e uma parte não recuperável ou consumida, que liga o módulo de recurso (MRH) ao foguetão "Ariane 5<sup>o</sup>". Os voos deste satélite estão previstos para 1996 (voos sub-sónicos), 1998 (voo orbital) e 1999 (voo com tripulação).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1991 - Emissão Europa CEPT - Madeira

Desenhos de Paulo Vidigal apresentando dois aspectos do satélite "ERS". Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 80\$00 azul azul-escuro e amarelo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidos 170 mil blocos filatélicos apresentando quatro selos da taxa de 80\$00 azul azul-escuro e amarelo, dois dos quais com diferente desenho e emitidos unicamente nos blocos. Postos em circulação a 11 de Abril de 1991.



EUROPA ESPACIAL - (ver descrições nas emissões de 1991 - Europa CEPT Portugal e Açores). O Satélite **ERS-I** representa uma importante evolução, pela qual passará a ser possível obter diversos dados até agora imprecisos ou até ignorados, dados relacionados com os mares, calotes polares e continentes.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1991 - Emissão «Europália-91»

Desenhos dos Serviços Técnicos e Artísticos dos CTT apresentando a reprodução do retrato de Isabel de Portugal e de Filipe o Bom (de autor desconhecido - Século XV) existente no Museu de Arte Antiga, em Lisboa. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, num bloco filatélico com o formato de 57,6x41,6 mm. Foram emitidos 110 mil blocos contendo um selo da taxa de 300\$00 policromo com denteado 12-3/4 Este selo foi unicamente emitido no bloco. Postos em circulação a 27 de Maio de 1991.



EUROPÁLIA - Festival bienal que se realiza desde 1969, vocacionado para oferecer uma panorâmica da Cultura Artística e Patrimonial de um País. Portugal foi convidado a realizar a XI edição deste festival, que teve lugar em diversas cidades belgas nos meses de Setembro/Dezembro de 1991. Um dos actos que marcaram o estreitamento dos laços entre Portugal e a Flandres, foi o casamento de D. Isabel (1397-1472) filha de D. João I, com o Duque de Borgonha, Filipe "o Bom" (1396-1467).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1991 - Emissão «Os Navios dos Descobrimentos» - segundo grupo

Desenhos dos Serviços Técnicos e Artísticos dos CTT apresentando uma “Caravela do Século XVI”, uma “Nau do Século XVI”, uma “Nau do Século XVI” e um “Galeão do Século XVI”. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 75\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 80\$00 policromo e 600 mil selos da taxa de 110\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidas 50 mil carteiras apresentando os quatro selos da série, com o facial de 300\$00. Postos em circulação a 27 de Maio de 1991.



NAVIOS DOS DESCOBRIMENTOS - (ver descrições nas emissões de 1894 - Infante D. Henrique, 1898 - Caminho Marítimo para Índia, 1943/48 Caravelas, 1945 - Navegadores, 1960 - Infante D. Henrique, 1969 - Vasco da Gama, 1987/88 - Bartolomeu Dias, 1990 - Navios dos Descobrimentos).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1991 - Emissão «Frutos e Plantas Sub-tropicais da Madeira» - segundo grupo

Desenhos de José Projecto apresentando quatro diferentes espécies de Frutos Sub-tropicais. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, selos da taxa de 35\$00 verde castanho e laranja (mangueira), selos da taxa de 65\$00 verde amarelo e laranja (pitangueira), selos da taxa de 70\$00 verde castanho amarelo e laranja (araçazeiro), e selos da taxa de 110\$00 verde amarelo laranja e castanho (papaieira). Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidas 50 mil carteiras apresentando os quatro selos da série, com o facial de 280\$00. Postos em circulação a 7 de Junho de 1991.



**FRUTOS SUB-TROPICAIS - Mangueira** (Mangífera Índica) - De origem Asiática encontra-se principalmente na Índia; na Ilha da Madeira existem mangueiras até 250 metros de altitude, frutificando-se entre os meses de Setembro e Dezembro. **Pitangueira** (Eugénia Brasileira) - originária do Brasil oferecem um pequeno fruto ácido e rico em vitamina C. Na Ilha da Madeira encontram-se estas árvores na Costa Sul em altitudes até 250 metros, frutificando nos meses de Junho e Outubro. **Araçazeiro** (Psidium Cattleianum - Araçá Roxo / Psidium Hittoralle - Araçá Amarelo). Esta árvore com um pequeno fruto de bagas esféricas encontra-se implantado de forma dispersa em altitudes até 200 metros, na Costa Sul, frutificando entre Agosto e Novembro. **Papaelra** (Carica Papaya L) - Planta de origem Sul-Americana que se desenvolve rapidamente e tem uma vida limitada de 7 a 15 anos. O tipo de folhas desta planta determina a sua espécie e bem assim o possível fruto - planta macho - planta fêmea -planta poligâmica ! Somente as duas últimas dão fruto cujo porte varia entre 0,5 e os 8 quilogramas, frutificando entre Março e Agosto.

# Portugal

## 1991 - Emissão «Tesouros Reais»

Desenhos dos Serviços técnicos e Artísticos dos CTT apresentando cinco diferentes peças expostas na exposição “Tesouros Reais” patente ao público no Palácio da Ajuda em Lisboa. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos (taxas de 35\$00 - 60\$00 - 80\$00 - 140\$00) com denteado 12x12,5 e carteiras de 5 selos (taxa de 70\$00) com denteado 12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa 35\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 60\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 80\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 140\$00 policromo e 250 mil selos da taxa de 70\$00 policromo. Sobre os selos das taxas de 35\$00, 60\$00, 80\$00 e 140\$00 foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 8 de Julho de 1991.



TESOUROS REAIS - Das peças expostas no Palácio Real da Ajuda por ocasião da exposição “Tesouros Reais” podem salientar-se pela sua beleza e valor - a **Laça** que apresenta 216 brilhantes e 31 grandes esmeraldas, considerada a peça mais importante existente no Museu Nacional da Ajuda. O **Cetro Real** do Século XIX manufacturado em ouro com uma Esfera Armilar encimada por uma Cruz de Cristo. O **Sabre da Corte** com o punho em ouro e brilhantes, pertencente ao Rei D. Miguel. A **Coroa Real Portuguesa** mandada executar por D. João VI quando da sua estadia no Brasil e que desde então foi sempre usada nas cerimónias de aclamação real. Um **Passador de Fita** da Grã-Cruz mandada executar por D. João VI e que apresenta 22 brilhantes, um rubi e uma espineta.

## Portugal

### 1991 - Emissão «Profissões Típicas Açorianas» - segundo grupo

Desenhos de Eduardo Pinto apresentando o telheiro, o calceteiro, o cabouqueiro e o canteiro. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, selos das taxas de 35\$00 policromo, 65\$00 policromo, 70\$00 policromo e 110\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidas 50 mil carteiras apresentando os quatro selos que constituem a série, com o valor facial de 280\$00. Postos em circulação a 2 de Agosto de 1991.



PROFISSÕES TÍPICAS - O isolamento das Ilhas lançou os açorianos na necessidade de se especializarem nas artes exigidas pelas circunstâncias e assim na Ilha Graciosa surgem os **telheiros** que exportam os produtos da sua indústria para as restantes Ilhas do Arquipélago, e nos anos 40, na mesma Ilha, os **calceteiros** calcetaram as ruas e estradas com as pedras preparadas pelos **cabouqueiros** da Ilha Terceira. Os **canteiros** dedicavam-se principalmente às cantarias ornamentais aplicadas nas igrejas e nas casas abastadas.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1991 - Emissão «**Datas da História**» - 1º Centenário da Morte de Antero de Quental - 5º Centenário da Missionação do Congo

Desenhos de Luiz Duran apresentando o retrato de Antero de Quental e um desenho alusivo à missionação do Congo. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 cinzento e carmim e 600 mil selos da taxa de 110\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 2 de Agosto de 1991.



ANTERO DE QUENTAL - Nascido na Ilha de S. Miguel nos Açores (1842), em 1858 matricula-se na Universidade de Coimbra onde se formou em Direito. Líder activo da juventude de tendência socialista, com as “Odes Modernas” publicadas em 1868 surge a “Questão Coimbrã” que provoca um violento “debate” com Castilho. Vivendo períodos de verdadeiro pessimismo, em 1891 regressa a Ponta Delgada onde a 18 de Setembro põe termo à vida com dois tiros de revolver. MISSIONAÇÃO DO CONGO - A viagem levada a cabo por Diogo Cão em 1483 foi o primeiro passo para um bom entendimento entre Portugal e o Congo. Em 1485 as boas relações com o Rei do Congo (Manicongo) abriram as portas às posteriores expedições; assim, em Março de 1491 a comitiva sob o comando de Rui de Sousa, baptizou no Domingo de Páscoa (3 de Abril de 1491) o Príncipe de Sonyos e seu filho mais novo, que recebeu o nome de Afonso em honra do filho de João II de Portugal. Um mês depois foi celebrado o baptismo do Rei “Manicongo”, tornando-se evidente a acção dos portugueses na implantação do Cristianismo.

## Portugal

### 1991 - Emissão «Património Arquitectónico»

Desenhos de Abreu Pessegueiro apresentando a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, a Torre do Tombo, a Ponte Ferroviária sobre o Rio Douro e a auto-estrada Setúbal-Braga. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 60\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 80\$00 policromo e 600 mil selos da taxa de 110\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 4 de Setembro de 1991.



FACULDADE DE ARQUITECTURA DA UNIVERSIDADE DO PORTO - Edifício sóbrio e dinâmico bem adoptado à função para que foi idealizado no projecto do Arquitecto Siza Vieira. TORRE DO TOMBO - importante na sua sobriedade, esta obra do "Ateliers Associados" de Arsênio Cordeiro, mostra-se capaz de guardar em óptimas condições todo o valioso acervo da "Velha Torre do Tombo". PONTE FERROVIÁRIA SOBRE O RIO DOURO - Arrojada obra de engenharia de autoria do Eng. Edgar Cardoso, que bem conseguiu contrapor uma aparentemente simples ponte com arquitectura dos nossos dias à antiga Ponte de D. Maria, construída à distância de um Século. AUTO-ESTRADA SETÚBAL-BRAGA - Como a grande maioria das auto-estradas é um exemplo de arquitectura que obedece às necessidades de circulação reunindo pontes fixas, edifícios de apoio, viadutos e portagens.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1991 - Emissão «História das Comunicações em Portugal»

Desenhos de Luiz Duran em alegoria à Criação do Correio Público, à Fusão dos Correios e Telégrafos, à Organização dos Correios Telégrafos e Telefones, à Criação do Correio de Velocidade. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos (taxas de 35\$00 - 60\$00 - 80\$00) e bloco filatélico (taxa de 110\$00), com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 60\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 80\$00 policromo e 100 mil selos da taxa de 110\$00 policromo. Os selos da taxa de 110\$00 foram unicamente emitidos num bloco filatélico. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 9 de Outubro de 1991.

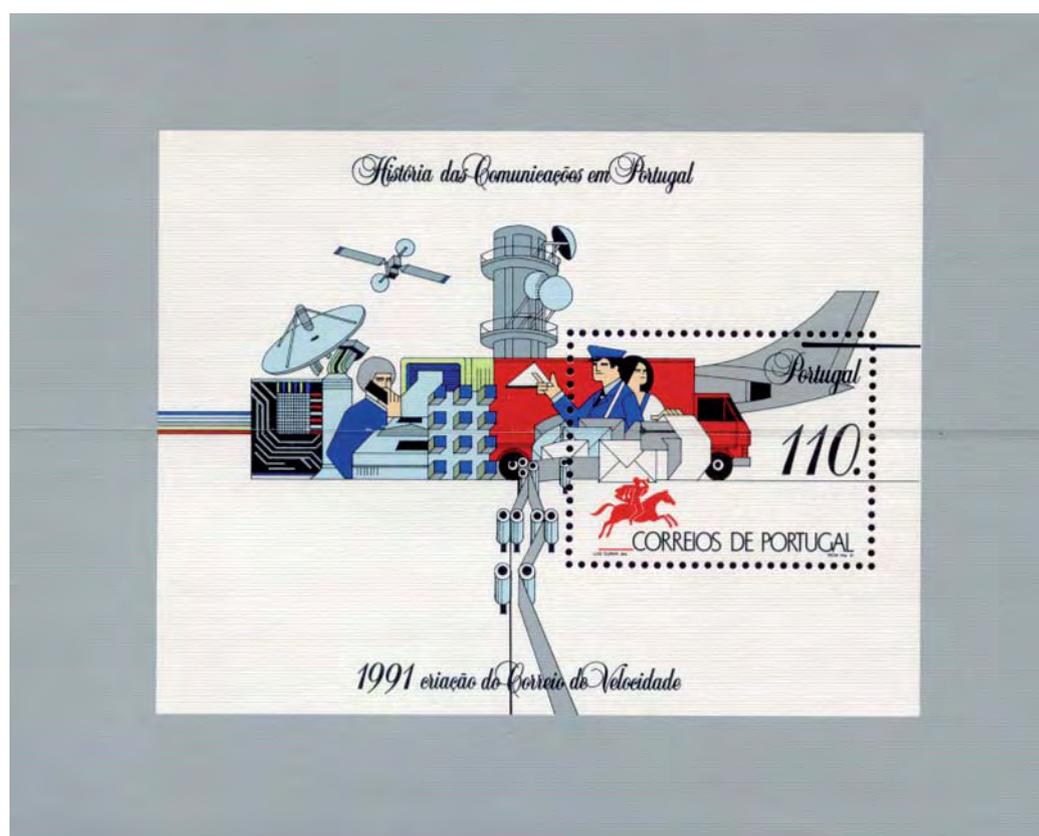


**HISTÓRIA DAS COMUNICAÇÕES EM PORTUGAL** - Ao longo dos Séculos até ao presente, muito têm evoluído as Comunicações em Portugal; assinalando-se as principais datas desta evolução teremos : 1520 Criação do Serviço Público do Correio. 1705 - Estabelecido o 1º Convénio Postal e criada a Mala-Posta. 1853 - Adoptado o Selo Postal Adesivo e impulsionada a utilização das Mala-Postas. 1880/81 - Aproveitamento da energia eléctrica dando lugar à Fusão dos Correios e Telégrafos, sendo criada a Direcção Geral dos Correios Telégrafos e Faróis. 1911 - Grande incremento nas Telecomunicações. 1991 - Introdução do Correio de Velocidade, deliberando a UPU abandonar o critério de classificação da correspondência tendo em conta o seu conteúdo, passando a ser avaliada pelos padrões de velocidade - "Correio Prioritário" e/ou "Correio não Prioritário". (ver descrições nas emissões de 1973 "25º Aniversário do Ministério das Comunicações" e 1974 "Centenário da UPU").

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

1991 - Emissão «História das Comunicações em Portugal»



## Portugal

### 1991 - Emissão «Desporto»

Desenhos de Francisco Tellechea apresentando as Modalidades Desportivas - Equitação, Esgrima, Tiro ao Alvo e Regatas. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 60\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 80\$00 policromo e 600 mil selos da taxa de 110\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 9 de Outubro de 1991.



DESPORTO - (ver descrições nas emissões de 1952 - "8º Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins", 1963 - "Sport Lisboa e Benfica", 1964 - "Jogos olímpicos de Tóquio", 1972 - "XX Olimpíada Moderna (Munique)", 1976 - "XXI Jogos Olímpicos (Montreal)", 1978 - "Desporto para Todos", 1982 - "Grandes Acontecimentos Desportivos de 1982", 1984 - "XXIII Jogos Olímpicos (Los Angeles), 1988 - "Jogos Olímpicos de Seul).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1991 - Emissão «Museu do Automóvel Antigo – Caramulo»

Desenhos de Carlos Leitão apresentando seis diferentes modelos de automóveis antigos - Peugeot – Rolls-Royce - Bugatti - Ferrari - Mercedes e Hispano-Suiza. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 cinzento e preto, 600 mil selos da taxa de 60\$00 cinzento e preto, 600 mil selos da taxa de 80\$00 azul cinzento e preto, 200 mil selos da taxa de 70\$00 castanho rosa-pálido cinzento e preto, e 200 mil selos da taxa de 70\$00 carmim cinzento e preto. Os selos da taxa de 70\$00 foram unicamente emitidos em blocos filatélicos. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 15 de Novembro de 1991.



MUSEU DO AUTOMÓVEL - CARAMULO - Criado em 1959 por João Lacerda, foi o primeiro Museu Automóvel da Europa, apresentando actualmente 60 modelos de antigos e famosos automóveis, com a curiosa particularidade de todos eles terem sido doados ao Museu ! Os exemplares escolhido para a presente emissão de selos foram - **Peugeot** (1899) com a cilindrada de 1056 cc atinge a velocidade de 135 Km/h - **Rolls-Royce** (1911) com a cilindrada de 7434 cc atinge a velocidade de 100 Km/h - **Bugatti** (1930) com a cilindrada de 2261 cc atinge a velocidade de 208 Km/h - **Ferarri** (1950) com a cilindrada de 2340 cc atinge a velocidade de 170 Km/h - **Mercedes-Benz** (1934) com a cilindrada de 3822 cc atinge a velocidade de 155 Km/h - **Hispano-Suiza** (1924) com a cilindrada de 6597 cc atinge a velocidade de 150 Km/h. (ver descrição na emissão de 1986 “Centenário do Automóvel”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

1991 - Emissão «Museu do Automóvel Antigo – Caramulo»



## Portugal

### 1991 - Emissão “Transportes dos Açores”

Desenhos de Luiz Duran apresentando quatro exemplos de meios de transporte utilizados nos Açores - a Chalupa, o avião “Breechcraft”, o barco cruzeiro e o avião da “British Aerospace”. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 35\$00 azul amarelo e preto, 600 mil selos da taxa de 60\$00 azul cinzento verde e carmim, 600 mil selos da taxa de 80\$00 azul cinzento e amarelo, e 600 mil selos da taxa de 110\$00 azul cinzento e preto. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 15 de Novembro de 1991.



TRANSPORTES DOS AÇORES - (Ver descrições nas emissões - 1985 “Barcos Típicos dos Açores” - 1986 “Transportes Típicos dos Açores” - 1988 Europa CEPT / Açores). A presente emissão de selos consagrou os transportes de acesso e/ou entre Ilhas do Arquipélago dos Açores, mostrando assim a **Chalupa “Helena”** utilizada nas ligações entre ilhas, o avião “**Breechcraft CSTAA**” utilizado desde 1947 nas ligações com o exterior, o vapor “**Cruzeiro do Canal**” utilizado nas ligações entre ilhas desde 1987, o **avião °ATP British Aerospace**” utilizado nas ligações de longo curso desde 1991.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Presidência Portuguesa das Comunidades Europeias»

Desenho de Luís Pinto Coelho apresentando o logotipo escolhido para marcar a Presidência Portuguesa nas Comunidades Europeias. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 65\$00 verde e carmim. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 24 de Janeiro de 1992.



**PRESIDÊNCIA DAS COMUNIDADES EUROPEIAS** - É assumida em sistema rotativo por cada um dos 12 Membros da Comunidade. Segundo o Tratado de Roma assinado em 1957, são tarefas obrigatórias da Presidência - 1) Gerir o Conselho e a Actividade Comunitária. 2) Conduzir as Reuniões do Conselho de Ministros e dos respectivos Grupos. 3) Convocar e Presidir ao Conselho da Europa. 4) Assumir a Presidência da Comissão Política. 5) Assegurar as relações entre o Conselho e as outras Instituições Comunitárias (Parlamento Europeu, Comissão e Tribunal de Justiça). 6) Assumir a representação política das Comunidades Europeias com o exterior.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1992 - Emissão «Faiança Portuguesa» - terceiro grupo

Desenhos dos Serviços Artísticos dos CTT apresentando sete diferentes peças da Faiança Portuguesa do Século XIX, existentes do Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 40\$00 policromo, 1 milhão de selos da taxa de 40\$00 policromo (gravura diferente), 400 mil selos da taxa de 65\$00 policromo, 400 mil selos da taxa de 65\$00 policromo (gravura diferente), e 400 mil selos da taxa de 65\$00 policromo (gravura diferente) Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidos 100 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 260\$00 policromo, selo unicamente emitido no bloco. Postos em circulação a 24 de Janeiro de 1992.



# Portugal

1992 - Emissão «Faiança Portuguesa» - terceiro grupo



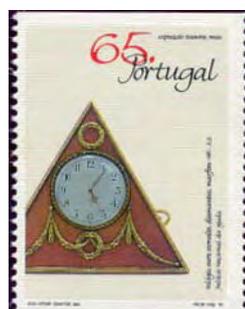
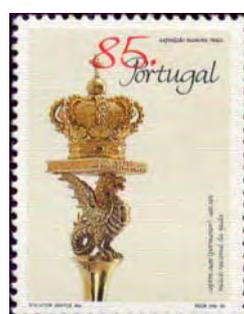
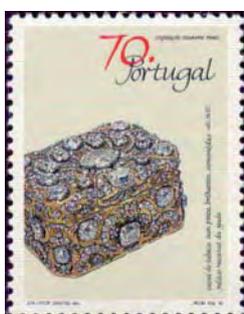
FAIANÇA PORTUGUESA - (ver descrição na emissão de 1990 "Faiança Portuguesa").

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Tesouros Reais» - segundo grupo

Desenhos de Vitor Santos apresentando cinco diferentes peças expostas na Exposição “Tesouros Reais” patentes ao público no Palácio da Ajuda em Lisboa. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos (taxas de 38\$00 - 70\$00 - 85\$00 - 125\$00) com denteado 12x12,5 e carteiras de 5 selos (taxa de 65\$00) com denteado 12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 38\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 70\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 85\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 125\$00 policromo e 250 mil selos da taxa de 65\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 7 de Fevereiro de 1992.



TESOUROS REAIS - (ver descrição na emissão de 1991 “Tesouros Reais”). Das peças expostas no Palácio da Ajuda por ocasião da Exposição “Tesouros Reais” podem entre outras salientar-se pela sua beleza e valor - o **Diadema de Coral** adquirido em Génova pela Rainha D. Maria Pia (Século XIX), a **Caixa de Tabaco** em ouro e prata, cravejada com 853 brilhantes e 204 esmeraldas, peça da ourivesaria francesa, encomendada pelo Rei D. José I (1755), o **Cetro Real** em ouro encimado por um dragão sustentando a Carta Constitucional e a Coroa Real Portuguesa, oferta dos portugueses residente em Londres à Rainha D. Maria II (1828), o **Colar** em Ouro e prata com 18 estrelas cravejadas de brilhantes, peça da ourivesaria portuguesa encomendada pela Rainha D. Maria Pia (1863), o **Relógio de Mesa** em ouro, esmalte, marfim e diamantes, obra do famoso ourives Karl Fabergé, oferta do Rei D. Manuel II de Itália a sua tia a Rainha D. Maria Pia (Século XX).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Frutos e Plantas Sub-Tropicais da Madeira» - terceiro grupo

Desenhos de José Projecto apresentando quatro diferentes espécies de frutos sub-tropicais. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, selos da taxa de 10\$00 castanho amarelo e carmim (tabaieira), selos da taxa de 38\$00 verde castanho e carmim (tomate arbóreo), selos da taxa de 85\$00 verde castanho e amarelo (fruto delicioso) e selos da taxa de 125\$00 verde castanho e amarelo (goiaba). Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidas 50 mil carteiras apresentando os quatro selos da série, com o facial de 258\$00. Postos em circulação a 21 de Fevereiro de 1992.



**FRUTOS SUB-TROPICAIS - Tabaieira** (*Opuntia Tuna*) - originária da América Tropical apresenta caules carnudos, folhas/espinhos e frutos de bagos esférico de agradável sabor. Na Ilha da Madeira encontram-se na Costa Sul até 300 metros de altitude, frutificando nos meses de Julho a Setembro. **Tomate Arbóreo** (*Chyphomandra Betácea*) - originária da América do Sul apresenta folhas relativamente grandes, flores amarelo-esbranquiçadas e os frutos são bagos alaranjados ou avermelhados. Na Ilha da Madeira encontram-se até 400 metros de altitude, frutificando nos meses de Novembro a Março. **Fruto Delicioso** ou **Filodendro de Folha Dourada** (*Monstera Deliciosa* Liebm) originário da América Central (México) é uma planta trepadeira de razoáveis dimensões que apresenta folhas com diversos recortes e um fruto em forma de espiga com sabor semelhante ao do ananás. Na Ilha da Madeira encontra-se até 400 metros de altitude, sendo utilizada como planta ornamental de jardins. **Goiabeira** (*Psidium Guajana* L.) é uma planta originária da América do Sul, principalmente entre o México e o Peru, apresenta folhas oblongas, flores brancas com cerca de 2 centímetros de largura e os frutos redondos são doces e aromáticos. Na Ilha da Madeira encontra-se nas altitudes zero a 400 metros, frutificando entre Dezembro e Fevereiro.

## Portugal

### 1992 - Emissão «Navegadores Portugueses» -terceiro grupo

Desenhos de Luís Filipe de Abreu retractando os Navegadores Pedro Álvares Cabral, Vasco da Gama, João da Nova e Bartolomeu Dias. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, selos da taxa de 6\$00 verde cinzento e preto, 38\$00 azul e preto, 65\$00 verde-cinzento castanho e preto, 350\$00 castanho-laranja-claro castanho-claro e preto. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 6 de Março de 1992.



NAVEGADORES PORTUGUESES - **Pedro Álvares Cabral** (ver descrição nas emissões de 1945 “Navegadores Portugueses” e 1969 “Pedro Álvares Cabral”. **Vasco da Gama** (ver descrições nas emissões de 1898 “Caminho Marítimo para a Índia”, 1945 “Navegadores Portugueses”, 1969 “Vasco da Gama” e 1980 “Europa - Personagens Célebres”. **João da Nova** - Natural da Galiza, radicou-se desde muito novo em Lisboa. Em 1501 comandou uma frota de quatro naus destinadas à Índia, tendo descoberto as Ilhas de Ascensão e Santa Helena. Entregue aos negócios fundou a Feitoria de Cananor. Em 1505 voltou ao Oriente onde se desentendeu com Afonso de Albuquerque, vindo a falecer quando preparava o seu regresso a Portugal. **Bartolomeu Dias** - (ver descrições nas emissões de 1945 “Navegadores Portugueses”, 1987 “Bartolomeu Dias” e 1988 “Bartolomeu Dias”).

## Portugal

### 1992 - Emissão «Museu do Automóvel Antigo – Oeiras»

Desenhos de Carlos Leitão apresentando seis diferentes modelos de automóveis antigos - Citroen - Rochet Schneider - Austin - Mercedes Benz - Renault - Ford. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 38\$00 castanho amarelo e preto, 600 mil selos da taxa de 65\$00 castanho-amarelo castanho cinzento castanho-vermelho e preto, 600 mil selos da taxa de 85\$00 castanho-vermelho cinzento amarelo e preto, 600 mil selos da taxa de 120\$00 preto e cinzento, 200 mil selos da taxa de 70\$00 cinzento-azul cinzento e amarelo e 200 mil selos da taxa de 70\$00 cinzento cinzento-claro amarelo e preto. Os selos da taxa de 70\$00 foram unicamente emitidos em blocos filatélicos. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 6 de Março de 1992.



## Portugal

1992 - Emissão «Museu do Automóvel Antigo – Oeiras»



MUSEU DO AUTOMÓVEL - OEIRAS - Inaugurado em Junho de 1990, encontra-se ainda em instalações provisórias, estando previstas umas instalações mais dignas que passarão a apresentar o “Museu do Automóvel Antigo e do Transporte”. O Museu do Automóvel antigo em Oeiras tem realizado diversas exposições de automóveis e motos, apresentando exemplares cedidos pelos colecionadores associados do Clube Português dos Automóveis Antigos. Os exemplares escolhidos para a presente emissão de selos foram: **Citroen Torpedo** (1922) com a cilindrada de 856 cc atinge a velocidade de 50 Km/h - **Rochet Schneider** (1914) com a cilindrada de 3619 cc atinge a velocidade de 70 Km/h - **Austin Seven Tourer** (1933) com a cilindrada de 748 cc atinge a velocidade de 70 Km/h - **Mercedes Benz - Grosser 770 Blindado** (1938) com a cilindrada de 7653 cc atinge a velocidade de 150 Km/h - **Renault 10/14** (1911) com a cilindrada de 1699 cc atinge a velocidade de 50 Km/h - **Ford - Modelo T** (1927) com a cilindrada de 2890 cc atinge a velocidade de 70 Km/h - (ver descrição na emissão de 1991 «Museu do Automóvel Antigo - Caramulo»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1992 - Emissão Comemorativa dos «450 Anos da Chegada dos Portugueses ao Japão»

Desenhos de Luiz Duran em alegoria à presença dos portugueses no Japão. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 38\$00 policromo e 600 mil selos da taxa de 120\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 24 de Abril 1992.



**CHEGADA DOS PORTUGUESES AO JAPÃO** - Em 1542 aventureiros portugueses vindos de Fuquiem na China, desembarcaram na Ilha japonesa de Tanegaxima, tornando-se assim nos primeiros portugueses a chegarem ao Japão. A presença portuguesa no Japão manteve-se durante cerca de um Século, terminando com a sua expulsão do Império Nipónico em 1639. Durante a sua presença, os portugueses, designados por "Nanban" (bárbaros do Sul) converteram à Fé Católica mais de 300 mil japoneses e introduziram diversos conhecimentos de civilizações evolutivas, como mapas e cartas geográficas e até armas de fogo, com destaque para as espingardas.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1992 - Emissão «Expo-92»

Desenho de Vitor Santos apresentando o Pavilhão de Portugal na Exposição Universal de Sevilha. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 65\$00 verde laranja carmim cinzento e preto. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 24 de Abril 1992.



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE SEVILHA - Inaugurada a 20 de Abril, a Espanha assinala com esta notável exposição a chegada de Cristóvão Colombo à América. Implantada numa área de 215 hectares (350 campos de futebol), apresentará 150 pavilhões de países e importantes organizações num parque em que foram plantadas 350 mil árvores. O Pavilhão de Portugal desenhado pelo Arquitecto Manuel Graça Dias é “uma mostra do País, numa relação com o passado e o futuro”, contribuindo para a sua concepção o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o Instituto do Comércio Externo de Portugal e o Instituto Português de Turismo, além de José Matoso, Nuno Júdice e José Manuel Garcia.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos»

Desenhos de José Luís Tinoco apresentando os Instrumentos Náuticos - Balestilha, Quadrante, Astrolábio e Agulha de Marear. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 60\$00 policromo (Balestilha), 600 mil selos da taxa de 70\$00 policromo (Quadrante), 600 mil selos da taxa de 100\$00 policromo (Astrolábio) e 600 mil selos da taxa de 120\$00 policromo (Agulha de Marear). Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidos 100 mil blocos filatélicos apresentando os quatro selos da série, com o facial de 350\$00. Postos em circulação a 9 de Maio 1992.



INSTRUMENTOS NÁUTICOS - São os instrumentos capazes de orientar os navegantes, alguns dos quais tiveram um papel preponderante ao serem utilizados pelos Navegadores Portugueses na Época dos Descobrimentos. **Balestilha** - utilizado a partir de 1500 (Século XVI) embora mais rigoroso que os já utilizados Astrolábios Náuticos, mercê da sua difícil utilização não foi preferido. **Quadrante Náutico** - foi o primeiro instrumento náutico utilizado pelos Navegadores Portugueses, substituindo a identificação da posição das embarcações em relação à costa, pela identificação da sua posição em relação à Estrela Polar. **Astrolábio Náutico** -- como o nome indica tem por base a observação da posição dos astros, neste caso o Sol; foi fundamentalmente utilizado quando se navegava no Hemisfério Sul onde a Estrela Polar não é visível e assim impedia a utilização do Quadrante. **Agulha de Marear** - Mais conhecida por Bússola, teve a sua origem no "fenómeno" constatado na China há dois ou três mil anos, baseado na força direccional de uma barra de ferro magnético. A chamada Agulha de Marear foi utilizada na navegação a partir do início do Século XIV, mantendo-se a sua utilização até aos nossos dias.

## Portugal

### 1992 - Emissão «Datas da História» - 5º Centenário do Hospital Real de Todos os Santos

Desenho dos Serviços de Filatelia dos CTT apresentando o edifício do Hospital Real de Todos os Santos. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 38\$00 azul e cinzento. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 11 de Maio 1992.



HOSPITAL REAL DE TODOS OS SANTOS - Obra patrocinada pelo Rei D. João II que no seu testamento determinou "Item porque minha tenção he de mandar fazer pelo amor de Deus um spital em Lisboa advocação de Todos os Santos para remédio meu sprital e corporale enfermos". A sua fundação teve lugar com o lançamento da primeira pedra em 15 de Maio de 1492, tendo terminado a obra nove anos mais tarde, no reinado de D. Manuel I (1504), soberano que determinou "Toda las casas que estam na face de roxio des na rua da bitesga, até o mosteiro de S. Domingos". Com o terramoto de 1755 desapareceu o Hospital de Todos os Santos, tendo sido descobertos vestígios arqueológicos do mesmo, em escavações efectuadas em 1966. Foi o Hospital de Todos os Santos o antecessor dos Hospitais Civis de Lisboa.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Datas da História» - 75 Anos das Aparições de Fátima

Desenho de José Luís Tinoco apresentando os três Pastorinhos Videntes. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 70\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 11 de Maio 1992.



APARIÇÕES DE FÁTIMA - (ver descrições nas emissões de 1950 “Ano Santo - Nossa Senhora de Fátima”, 1967 “Aparições de Fátima” e 1982 “Visita do Papa João Paulo II”).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Datas da História» - Centenário do Porto de Leixões

Desenho de Abreu Pessegueiro apresentando uma imagem do Cais Acostável de cargas e descargas do Porto de Leixões. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 120\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 11 de Maio 1992.



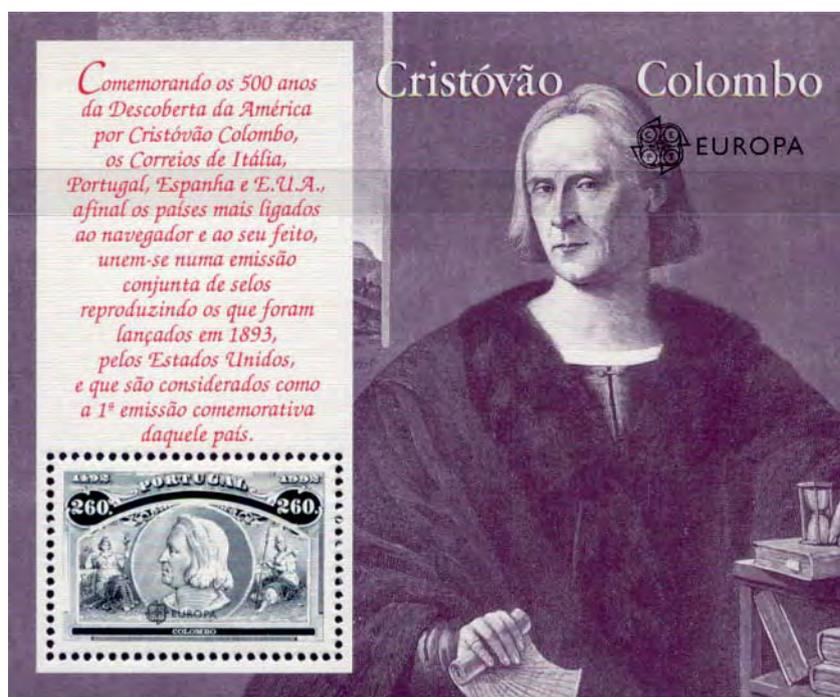
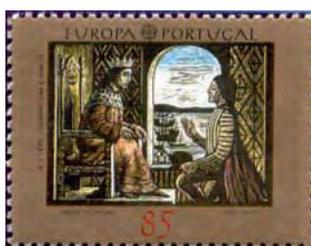
PORTO DE LEIXÕES - Desde 1775 que foi reconhecida a necessidade de criar um porto perto da Cidade do Porto. As obras para a construção do Porto de Leixões (molhes Norte e Sul e um pequeno Porto de Serviço) tiveram lugar entre 1884 e 1892, respeitando-se o projecto do Eng. Nogueira Soares elaborado em 1883. A actual adaptação a Porto Comercial teve lugar no ano de 1914. O Porto de Leixões movimentava presentemente 12 milhões de toneladas anuais, passando por ele 25% do comércio externo português. Não sendo possível a sua expansão geográfica, a racionalização do espaço tem obedecido a novas tecnologias, como a informatização.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Europa CEPT» - 5º Centenário da Descoberta da América

Desenho de Lima de Freitas alusivo à Viagem de Cristóvão Colombo. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 85\$00 castanho preto azul e carmim sobre fundo ouro. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidos 6 diferentes blocos filatélicos integrando selos com a taxa de 260\$00 nas cores castanho (selos de dois blocos) e cinzento (selos de quatro blocos), com denteado 12x12. Estes selos foram unicamente emitidos nos blocos. A tiragem de cada um dos seis blocos foi de 340 mil exemplares. Postos em circulação a 22 de Maio 1992.



**CRISTÓVÃO COLOMBO** - Nascido no ano de 1451 não há certeza quanto à sua terra de origem, defendendo até alguns historiadores, ser ele português. Uma certeza existe realmente e ela atesta que a sua permanência e vivência em Portugal como igualmente os estudos realizados com portugueses fizeram dele um Grande Navegador. Podemos recordar alguns dados biográficos : 1475/6 - chega a Portugal com 25 anos de idade. 1479 - casa com D. Filipa Perestrelo. 1482/3 - viaja até ao Castelo da Mina em naus portuguesas. 1483/4 - propõe a D. João II chegar à Índia navegando para Ocidente. 1485 - com 35 anos de idade parte para Espanha. 1492 - recebe o apoio dos reis Católicos para realização do seu projecto, efectuando então quatro das suas viagens (3.8.1492/15.3.1493 - 25.9.1493/11.6.1496 - 30.5.1498/25.11.1500 - 9.5.1502/7.11.1505), tendo por resultados assinaláveis o descobrimento das Ilhas Bahamas e das Antilhas, e o reconhecimento das Costas do Golfo do México. Destroçado e abandonado por todos, Cristóvão Colombo faleceu em Valhadolid (Espanha) em 1506.

# Portugal

1992 - Emissão «Europa CEPT» - 5º Centenário da Descoberta da América



Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

1992 - Emissão «Europa CEPT» - 5º Centenário da Descoberta da América



Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

1992 - Emissão «Europa CEPT» - 5º Centenário da Descoberta da América



EMISSÃO COMUM - De salientar que os seis blocos alusivos ao «5º Centenário da Descoberta da América» foram emitidos simultaneamente por Portugal, Itália, Espanha e Estados Unidos da América, e o lançamento dos mesmos teve lugar, além dos locais habituais, na abertura da Exposição Filatélica Mundial de Chicago a 22 de Maio de 1992, determinando-se que todos os blocos não vendidos seriam destruídos na cerimónia de encerramento da exposição Mundial de Filatelia a realizar em Génova, prevista para o dia 27 de Setembro de 1992.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Europa CEPT» - 5º Centenário da Descoberta da América - Açores

Desenho de Lima de Freitas alusivo à Viagem de Cristóvão Colombo. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 85\$00 castanho preto azul e carmim sobre fundo ouro. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 22 de Maio 1992.



CRISTÓVÃO COLOMBO - (ver descrição na emissão Europa CEPT - Portugal).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Europa CEPT» - 5º Centenário da Descoberta da América - Madeira

Desenho de Lima de Freitas alusivo à Viagem de Cristóvão Colombo. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 85\$00 castanho preto azul e carmim sobre fundo ouro. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 22 de Maio 1992.



CRISTÓVÃO COLOMBO - (ver descrição na emissão Europa CEPT - Portugal).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «ECO-92» - Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e Desenvolvimento

Desenho de José Projecto em alegoria à poluição. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos (25 de cada taxa) com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 70\$00 policromo e 600 mil selos da taxa de 120\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 12 de Junho 1992.



CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O AMBIENTE - Sob o tema «Uma só Terra» teve lugar em Estocolmo no ano de 1972 a «Conferencia das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano». Passados anos em que parece não se terem conseguido melhoras evolutivas, surge em 1992 o documento «O Nosso Futuro Comum» que dá lugar à maior conferência do género até agora realizada, a «UNCED/CNUAD - Brasil 92», Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e Desenvolvimento, sobre a qual existe uma esperança de, face às necessidades urgentes e imperiosas, se conseguir um plano global para protecção do nosso ambiente.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Profissões Típicas Açorianas» - terceiro grupo

Desenhos de Eduardo Pinto apresentando o violeiro, o marceneiro, o cesteiro e o carpinteiro naval. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, selos das taxas de 10\$00 policromo, 38\$00 policromo, 85\$00 policromo e 120\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidas 50 mil carteiras apresentando os quatro selos que constituem a série, com o facial de 253\$00. Postos em circulação a 12 de Junho 1992.



PROFISSÕES TÍPICAS - (ver descrições nas emissões de 1990 e 1991 «Profissões Típicas Açorianas»). A presente série de selos destaca o **violeiro** (Ilha Terceira) que trabalhando requintadamente a madeira apresenta violas, cavaquinhos, guitarras, violões, rebecas e bandolins, o **marceneiro** (Ilha das Flores) fabricando mobílias de qualidade, vasilhame de adoelas e ferramentas complexas, o **cesteiro** (Ilha da S. Miguel) que consegue boas e bonitas mobílias, muito características, semelhantes às mobílias em vime fabricadas na Ilha da Madeira, e o **carpinteiro naval** (Ilha do Pico) importante fabricante que nos Estaleiros de Santo Amaro fabrica chalupas e iates utilizados nas ligações inter-ilhas.

## Portugal

### 1992 - Emissão «Jogos Olímpicos de Barcelona»

Desenhos de José Luís Tinoco apresentando as modalidades desportivas - corrida, futebol, barreiras, hóquei em patins e andebol. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 38\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 70\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 85\$00 policromo e 600 mil selos da taxa de 120\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa urna tarja fosforescente. Foram igualmente emitidos 100 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 250\$00 policromo, selo unicamente emitido no bloco. Postos em circulação a 29 de Julho de 1992.



JOGOS OLÍMPICOS (ver descrições nas emissões de 1964 «Jogos Olímpicos de Tóquio», 1972 «Olimpíada Moderna de Munique», 1976 «Jogos Olímpicos de Montreal», 1984 «Jogos Olímpicos de Los Angeles», 1988 «Jogos Olímpicos de Seoul»). Os Jogos Olímpicos de Barcelona que se realizarão de 25 de Julho a 8 de Agosto, apresentarão 9360 participantes de 169 países em 24 modalidades desportivas, incluindo cerca de uma centena de atletas portugueses em 20 modalidades.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

1992 - Emissão «Jogos Olímpicos de Barcelona»



Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão Comemorativa do «Centenário da Praça de Touros do Campo Pequeno»

Desenhos de Luís Filipe de Abreu e de Maluda apresentando quatro imagens de toureio a cavalo (Luís Filipe de Abreu) e a Praça de Touros do Campo Pequeno (Maluda). Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 38\$00 preto castanho carmim e verde, 600 mil selos da taxa de 65\$00 preto castanho e carmim, 600 mil selos da taxa de 70\$00 preto castanho carmim e verde e 600 mil selos da taxa de 155\$00 preto castanho carmim e cinzento. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Foram igualmente emitidos 100 mil blocos filatéticos com um selo da taxa de 250\$00 preto castanho carmim e rosa, selo unicamente emitido no bloco. Postos em circulação a 18 de Agosto de 1992.



# Portugal

1992 - Emissão Comemorativa do «Centenário da Praça de Touros do Campo Pequeno»



**PRAÇA DE TOUROS DO CAMPO PEQUENO** -- Quando em 1888 foi dada por incapaz a antiga arena do Campo Santana, ficou Lisboa sem qualquer praça de touros. Formada a Empresa Tauromáquica Lisbonense, teve ela por principal objectivo a construção de uma condigna praça de touros. Sob projecto do Architecto Dias da Silva as obras foram iniciadas em 1891 e no ano seguinte, a 18 de Agosto de 1892, foi a Praça de Touros do Campo Pequeno, embora não totalmente concluída, inaugurada com grande pompa, tendo por cabeça de cartaz os cavaleiros Alfredo Tinoco e Fernando Oliveira.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Barcos da Madeira»

Desenhos de João Tinoco apresentando os barcos Gavião, Independência, Madeirense e Funchalense. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 38\$00 azul azul-claro preto e castanho, 600 mil selos da taxa de 65\$00 azul azul-claro preto e amarelo, 600 mil selos da taxa de 85\$00 azul azul-claro preto castanho e amarelo e 600 mil selos da taxa de 120\$00 azul azul-claro preto amarelo e verde. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 18 de Outubro de 1992.



**BARCOS MADEIRENSES** - Se é indiscutível a utilidade generalizada dos barcos, para os habitantes das ilhas a utilidade transforma-se em necessidade. Entre os diversos barcos existentes no Arquipélago da Madeira, a presente série de selos destacou : O **Gavião** - propriedade da Empresa Funchalense de Cabotagem que ligou as Freguesias Costeiras da Madeira até Porto Santo; esteve ao serviço até Dezembro de 1951. O **Independência** - adquirido pelo Governo da Região Autónoma da Madeira em 1987, tinha o nome de «Gimie Bird» quando em 1980 foi construído e baptizado na Noruega. É um barco «Catamaram» destinado a fazer as ligações diárias entre o Funchal e Vila Baleia, com uma lotação de 244 passageiros. O **Madeirense** - é um navio de carga construído nos Estaleiros de São Jacinto, em Aveiro. Tendo a sua construção sido iniciada em 1961 foi entregue à Empresa de Transportes do Funchal, Lda. em Julho de 1962. Fazendo durante 28 anos a ligação Funchal-Lisboa, foi em 1990 vendido à Porto Santo Line Transportes Marítimos. Lda., passando a garantir o transporte de carga regional inter-ilhas. Mais tarde sofreu alterações pelas quais passou a fazer o transporte de passageiros e de carga entre Porto Santo e Funchal. O **Funchalense** - construído na Holanda em 1927 foi no mesmo ano adquirido pela Empresa de Navegação Madeirense, Lda., e durante 26 anos fez o transporte de carga entre o Funchal e Lisboa, actividade interrompida pela II Grande Guerra. Em 1952 passou a chamar-se «São Silvestre» por a empresa proprietária ter feito a encomenda de um outro «Funchalense». Voltou a navegar em 1954, tendo sido abatido em 1966. (ver descrições nas emissões de 1984 e 1985 «Transportes Típicos da Madeira», 1988 «Europa CEPT - Madeira» e 1990 «Barcos Típicos da Madeira»).

## Portugal

### 1992 - Emissão «Transportes dos Açores»

Desenhos de João Tinoco apresentando os barcos Insulano, Carvalho Araújo, Funchal e Terceirense. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 38\$00 azul preto verde preto e carmim, 600 mil selos da taxa de 65\$00 azul verde preto amarelo e carmim, 600 mil selos da taxa de 85\$00 azul verde preto e carmim. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 7 de Outubro de 1992.



BARCOS DOS AÇORES - Num Arquipélago constituído por nove Ilhas como o dos Açores, o barco torna-se, obviamente, um dos principais senão mesmo o principal meio de transporte. A presente série de selos destacou quatro barcos ao serviço da Empresa Insulana de Navegação, fundada em 1871 : O **Insulano** - construído em Inglaterra em 1868 e adquirido pela E.I.N. em 1872, fez as carreiras Lisboa-Madeira-Açores. até 20 de Janeiro de 1976, data em que foi abalroado à saída do Rio Tejo, afundando-se. O **Carvalho Araújo** - construído em Itália foi adquirido pela E.I.N. em 1930, fazendo durante muitos anos a carreira Lisboa-Madeira-Açores. O **Funchal** - construído na Dinamarca em 1961 por encomenda da E.I.N. logo iniciou a sua actividade nas carreiras Lisboa-Funchal-Ponta Delgada-Horta-Lisboa, podendo transportar 356 passageiros. O **Terceirense** - navio de carga construído na Escócia nos anos de 1948/49 tinha uma capacidade de carga de 650 toneladas e podia transportar 10 passageiros, mas embora provido das então mais sofisticadas aparelhagens náuticas, nos anos 70 encalhou na Praia da Graciosa. (ver descrições nas emissões de 1985 «Barcos Típicos dos Açores», 1989 «Europa CEPT - Açores» e 1991 «Transportes dos Açores»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Mercado Único Europeu»

Desenho de Luís Pinto Coelho apresentando uma alegoria ao Mercado Único Europeu. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 65\$00 azul amarelo e preto. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 4 de Novembro de 1992.



MERCADO ÚNICO EUROPEU - Até finais de 1992 a Comunidade Europeia (CEE) trabalhou para a implantação de um mercado único no propósito de abolir fronteiras assegurando a livre circulação das pessoas, das mercadorias, dos capitais e dos serviços. Consegue-se assim uma unificação dos 12 Mercados Nacionais da Comunidade, abrangendo 423 milhões de cidadãos. O Mercado Único Europeu é «um dos principais pilares para o sucesso das futuras etapas da edificação europeia».

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1992 - Emissão «Ano Europeu da Segurança Higiene e Saúde no Local de Trabalho»

Desenho alegórico de Francisco Tellechea e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 120\$00 policromo. Sobre estes selos foi impressa uma tarja fosforescente. Postos em circulação a 4 de Novembro de 1992.



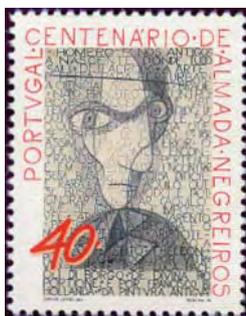
ANO EUROPEU DA SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO LOCAL DE TRABALHO - Declarando o Conselho das Comunidades Europeias o ano de 1992 «Ano Europeu da Segurança e Saúde no local de Trabalho», pretende a realização de diversas acções tendo por objectivo «promover, valorizar e informar sobre um conjunto importante de medidas comunitárias e nacionais, envolvendo activamente todos os seus destinatários».

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão Comemorativa do «Centenário do Nascimento de Almada Negreiros»

Desenhos de Carlos Leitão apresentando duas importantes obras do homenageado. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 40\$00 policromo e 600 mil selos da taxa de 65\$00 policromo. Postos em circulação a 9 de Março de 1993



ALMADA NEGREIROS - Pintor, desenhador, poeta, dramaturgo, romancista e ensaísta, natural de Lisboa (1893) onde estudou no Colégio de Campolide e na Escola Nacional, expõe pela primeira vez em 1911 no I Salão dos Humanistas, seguindo então uma tendência do Modernismo Artístico, podendo afirmar-se que a sua carreira como pintor teve início com os dois quadros concebidas para a Brasileira do Chiado. Descontente com o conservadorismo dos portugueses, em 1927 retira-se para Espanha onde se mantém até 1932. Mais tarde, colaborando com o Arquitecto Pardal Monteiro nos vitrais da Igreja de N. S. de Fátima (1938) e com as pinturas decorativas efectuadas na Exposição do Mundo Português (1940), as suas obras são finalmente admiradas e reconhecidas em Portugal. A exposição «30 Anos de Desenho» valeu-lhe os prémios de Pintura «Columbano» (1942) e de Desenho «Domingos Sequeira» (1945) atribuídos pelo Secretariado Nacional de Informação. Os trabalhos que mais consagraram o artista Almada Negreiros foram as séries de frescos (1943-48) das Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha Conde de Óbidos, consideradas como obras-primas da pintura portuguesa. A seu último trabalho foi o moral «Começar» executado para o átrio da Fundação Calouste Gulbenkian (1969). O Mestre Almada Negreiros hoje considerado «o mais importante Artista Português do Século XX», faleceu no ano de 1970.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1992 - Emissão-Base «Selo Sem Taxa»

Desenho de Acácio Santos apresentando o logotipo do Correio. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x11-3/4. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, selos vermelho e preto. Postos em circulação a 9 de Março de 1993.



CORREIO - (ver descrição na emissão de 1985 Emissão-Base «Selo sem Taxa» e 1989 «Felicitações»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos» - segundo grupo

Desenhos de José Luís Tinoco apresentando os Instrumentos Náuticos - Quadrante de Dois Arcos, Nocturlábio, Kamal e Ampulheta. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 42\$00 (Ampulheta) castanho-vermelho amarelo e preto, 600 mil selos da taxa de 70\$00 (Nocturlábio) lilás-escuro azul-cinzeno amarelo e preto, 500 mil selos da taxa de 90\$00 (Kamal) lilás-escuro azul-cinzeno amarelo e preto, e 500 mil selos da taxa de 130\$00 (Quadrante de dois Arcos) castanho-vermelho amarelo e preto. Postos em circulação a 6 de Abril de 1993.



INSTRUMENTOS NÁUTICOS - (ver descrição na emissão de 1992 «Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos»). **Quadrante de Dois Arcos** - também chamado «Quadrante Inglês» ou «Quadrante de Davis», inventado em 1595 por John Davis, tem por principal característica a «grande vantagem de se poder observar o horizonte na mesma linha de mirada em que se projecta a sombra do Sol». **Nocturlábio** - concebido por Raimundo Lúlio, tem por finalidade a leitura das horas nocturnas com base no movimento aparente das estrelas, especificamente da Estrela Polar e das Ursa Menor e Ursa Maior. **Kamal** - Instrumento bastante primitivo utilizado pelos pilotos do Oceano Índico, tendo por base a observação da Estrela Polar, foi utilizado pelo piloto árabe que conduziu a armada de Vasco da Gama a Calecute. **Ampulheta** - conhecida como o «Relógio de Areia» muito utilizado a bordo das antigas embarcações, observando-se o tempo que a areia existente no âmbulo superior demorava a passar para o âmbulo inferior; sabendo-se a duração prevista (máximo de 30 minutos), por manobras sucessivas obtinha-se o cálculo das horas. Para suprir naturais diferenças provocadas ao longo do dia pelas 48 manobras, anotava-se o meio dia na passagem meridiana do Sol, reiniciando-se então as contagens pela ampulheta.

## Portugal

### 1993 - Emissão «Navegadores Portugueses» - quarto grupo

Desenhos de Luís Filipe de Abreu retractando os Navegadores Duarte Pacheco Pereira, João de Lisboa, Fernão de Magalhães e Estêvão Gomes. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, selos das taxas de 4\$00 castanho-claro castanho e preto, 42\$00 cinzento-claro cinzento e preto, 70\$00 lilás-claro lilás e preto e 200\$00 verde-claro verde e preto. Postos em circulação a 6 de Abril de 1993.



NAVEGADORES PORTUGUESES - **Duarte Pacheco Pereira** natural de Lisboa (1460), reconhecido militar e cosmógrafo, realizou algumas viagens à Guiné e como cosmógrafo integrou a Missão Portuguesa no Tratado das Tordesilhas (7.6.1494). Em 1498 D. Manuel encarregou-o de uma expedição relacionada com o Tratado das Tordesilhas, expedição pela qual há quem lhe atribua a descoberta do Brasil ! Em 1503 fez parte da Armada de Afonso de Albuquerque rumo ao Oriente. Camões chama-lhe «o grão Pacheco, Aquiles lusitano» (canto X estrofe XII de «Os Lusíadas»). Em 1509 venceu o corsário Mondragom e foi governador do Castelo de S. Jorge dá Mina (1519 - 1522). Faleceu no ano de 1533. **João de Lisboa** - em 1521 «Patrão da Navegação da Índia» e em 1525 «Piloto-Mor», foi um mestre em navegação, sendo ainda muito conhecido e apreciado pelos seus livros - «Livro de Marinharia» e «Tratado da Agulha de Marear». **Fernão de Magalhães** - (ver descrição na emissão de 1945 «Navegadores Portugueses»). **Estêvão Gomes** - natural do Porto, ao serviço de Espanha foi piloto-mor na Armada de Fernão de Magalhães na sua viagem de circum-navegação à Terra, mas perto da América do Sul amotinou-se matando o capitão ! Ilibado quando do seu regresso a Espanha, elaborou habilmente um mapa dando razão a Carlos V sobre a localização do semimeridiano Oriental do Tratado das Tordesilhas. Comandou uma armada que tentou, sem resultado, explorar a América do Norte.

## Portugal

### 1993 - Emissão «Europa - Arte Contemporânea»

Desenhos de Carlos Leitão apresentando duas obras do artista José Escada. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 90\$00 policromo. Foram igualmente emitidos 150 mil blocos filatélicos com quatro selos da taxa de 90\$00 policromo, dois dos quais com diferente desenho e emitidos unicamente nos blocos. Postos em circulação a 5 de Maio de 1993.



JOSÉ ESCADA - Emigrando para Paris em 1960, obedeceu aos sentimentos ético-ideológicos já então artisticamente demonstrados nas obras apresentadas em 1954, 1955 e 1956 nas exposições - «Gerais Artes Plásticas», em 1958 no «1º Salão de Arte Moderna» da SNBA, e em 1959 na exposição «50 Artistas Independentes». Já em Paris, com outros notáveis fundadores da grupo entre os quais outros exilados voluntários, participou na «Exposição do Grupo KWY».

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «Europa - Arte Contemporânea» - Açores

Desenhos de Carlos Leitão apresentando duas obras do artista António Dacosta.. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 90\$00 policromo. Foram igualmente emitidos 160 mil blocos filatélicos com quatro selos da taxa de 90\$00 policromo, dois dos quais com diferente desenho e emitidos unicamente nos blocos. Postos em circulação a 5 de Maio de 1993.



ANTÓNIO DACOSTA - Natural dos Açores vem para Lisboa ainda jovem, no ano de 1935 cursando pintura onde se formou. Embora Portugal estivesse vivendo as alegrias festivas dos Centenários (1940), Dacosta apresentou tanto nos quadros como até nos títulos que lhes atribuía, uma tristeza nostálgica acompanhando assim o que se passava no resto da Europa. Vitorino Nemésio chamou-lhe «o Pintor Europeu das Ilhas».

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «Europa - Arte Contemporânea» - Madeira

Desenhos de Carlos Leitão apresentando duas obras da artista Lourdes Castro. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 90\$00 policromo. Foram igualmente emitidos 160 mil blocos filatélicos com quatro selos da taxa de 90\$00 policromo, dois dos quais com diferente desenho e emitidos unicamente nos blocos. Postos em circulação a 5 de Maio de 1993.



LOURDES CASTRO - Natural da Madeira, Funchal, tira em Lisboa o Curso de Pintura na Escola Superior de Belas Artes, apresentando então os seus primeiros trabalhos. Em 1957 parte para Munique e um ano depois para Paris onde permanece até 1983. Nesse período recebe diversos convites de diferentes centros europeus, e conhecidos museus adquirem obras suas. As sombras que apresenta nas suas serigrafias levam-na a dedicar-se ao teatro com as «sombras em movimento». Em 1983 regressa à Madeira onde produz especialmente trabalhos com azulejos e tapeçarias, continuando assim a merecer o melhor acolhimento para as diversas obras.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «Engenhos de Moer» - Açores

Desenhos de Carlos Leitão apresentando a atafona de tracção animal e a atafona manual. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 42\$00 castanho-claro castanho amarelo e preto, e 500 mil selos da taxa de 130\$00 castanho-claro castanho azul amarelo e preto. Postos em circulação a 5 de Maio de 1993.



ATAFONA - É o engenho de moer cereais muito usado nos Açores, desde o seu povoamento. A **Atafona de Tracção Animal**, conhecida na Ilha do Pico por «Atafona dos Bois» era utilizada pelos lavradores mais abastados, proprietários de gado bovino, para durante todo o ano moerem os seus cereais. A **Atafona Manual** era, como o nome indica, manobrada manualmente e constituída pelos elementos pião, alma-jarra, canguinha, roda denteada, fuselos, lavadeira, duas mós de basalto, cambeiros, trameado, moega, contra roda e dormentes.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão Comemorativa dos «125 Anos dos Bombeiros Voluntários em Portugal»

Desenhos de Vitor Santos apresentando o capacete de bombeiro usado pelo fundador e primeiro comandante dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, Guilherme Cossoul, um dos iniciadores do associativismo nos bombeiros portugueses. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5 Foram emitidos 600 mil selos da taxa de 70\$00 cinzento cinzento-amarelo castanho carmim e preto. Postos em circulação a 21 de Junho de 1993.



BOMBEIROS - (ver descrições nas emissões de 1950 «4º Centenário da Morte de S. João de Deus» - proclamado co-patrono dos Bombeiros Portugueses pelo Congresso realizado em Sintra no ano de 1990, 1953 «Centenário do Nascimento de Guilherme Gomes Fernandes», 1981 «Homenagem ao Bombeiro Português»). Em 1868 era a Farmácia dos Irmãos Azevedos em Lisboa, um ponto de reuniões de notáveis, surgindo entre eles a ideia da criação de um Corpo de Bombeiros Voluntários, ideia por todos apoiada e levada ao conhecimento da Câmara Municipal de Lisboa que, com o apoio do vereador Isidoro Viana, disponibilizou um aumento da verba então destinada aos bombeiros. Pelo acontecido, Guilherme Cossoul alvitrou a organização de uma «Companhia de Voluntários Bombeiros» a exemplo do ocorrido noutros países. O alvitre foi fortemente apoiado. Constituída a Companhia, mercê da generosidade de diversos beneméritos foi adquirido o primeiro material para combate a incêndios, tendo o baptismo de fogo dos novos bombeiros ocorrido em 22 de Outubro de 1868, no edifício das «Tercenas» sito na Travessa da Praia de Santos. Em 1880 a Companhia de Voluntários passou a «Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa».

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão Comemorativa dos «200 Anos do Teatro Nacional de S. Carlos»

Desenhos de Luís Filipe Abreu apresentando os retratos dos compositores Rossini, Verdi, Wagner, Mozar e uma imagem da entrada no Teatro de S. Carlos. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 42\$00 castanho castanho-claro e carmim, 600 mil selos da taxa de 70\$00 castanho verde e verde-azeitona, 500 mil selos da taxa de 90\$00 castanho castanho-vermelho amarelo e carmim, 500 mil selos da taxa de 130\$00 castanho lilás e azul-cinzentos. Foram igualmente emitidos 100 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 300\$00 policromo, unicamente emitido nos blocos. Postos em circulação a 21 de Junho de 1993.



ÓPERA - Drama cantado e acompanhado por orquestra. Vocábulo de origem italiana que inicialmente significava «peça de música». A presente emissão de selos consagra os compositores de ópera - **Gioacchino Antônio Rossini** - compositor italiano (1792-1868) apresenta a sua primeira ópera em Veneza «La Cambiale di Matrimónio» (1810), seguindo-se diversas outras podendo destacar-se o «Otello» (Nápoles 1816) e o «Barbeiro de Sevilha» (Roma 1817). **Gioseppe Fortunino Francesco Verdi** - compositor italiano (1690-1750), depois de compor sem sucesso algumas pequenas óperas, apresenta em Milão (1839) a ópera «Oberto conte di San Bonifácio» que teve boa aceitação, seguindo-se as conhecidas e apreciadas óperas «Nabuco» (Milão 1842), «Rigoletto» (Veneza 1851), «Trovador» (Roma 1853), e «Traviata» (Veneza 1853). **Wilhelm Richard Wagner** - compositor alemão (1813-1883) principalmente autor de sonatas e sinfonias, foi igualmente autor musical de óperas, iniciando-se em 1833 com a ópera «As fads», mas os seus verdadeiros êxitos são conseguidos nas óperas «Tannhuser» (1845), «Lohengrin» (1847) e «Tristão e Isolda» (1865). **Johann Georg Leopold Mozart** - compositor alemão (1719-1787) autor de diversas obras, podendo-se destacar a música religiosa e a música instrumental (sinfonias, divertimentos, concertos, trios, sonatas e outras peças de piano...), além de algumas óperas como «Die Zauberflöte» (Flauta Mágica). «La clemenza di Tito» (ópera séria), «La Finta Semplice» (ópera bufa), «Mitridate, Ré di Ponto» (ópera séria), «La Finta Giardinieri» (ópera bufa), «Zaide» (ópera alemã), «Idomeneo Ré di Creta» (ópera séria), «Die Zauberflöte» (ópera alemã).

# Portugal

1993 - Emissão Comemorativa dos «200 Anos do Teatro Nacional de S. Carlos»



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS - Inaugurado a 30 de Junho de 1793 com a apresentação da ópera «La Ballerina Amante» de Domenico Cimarosa, deve a sua construção a um grupo de capitalistas que a financiaram. O edifício, com projecto do Arquitecto José da Costa e Silva, foi construído num terreno cedido por Joaquim Pedro Quintela, mais tarde 1º Barão de Quintela. A obra foi apoiada pelo Intendente Pina Manique, o que muito concorreu para a sua rápida execução (menos de sete meses). Com uma fachada que lembra o Teatro Scala de Milão, apresenta no interior um salão para espectáculos semelhante ao do Teatro São Carlos de Nápoles.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «Protecção da Natureza» - Madeira

Desenhos de José Projecto apresentando quatro imagens de lobos Marinhos. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas 16 selos (quatro de cada um dos quatro desenhos) com denteado 12x12,5. Foram emitidos com a taxa de 42\$00 castanho e azul-cinzeno, 1 milhão de selos de cada uma das quatro gravuras apresentadas. Postos em circulação a 30 de Junho de 1993.



PROTECÇÃO DA NATUREZA - (ver descrições nas emissões de 1985 «Reservas e Parques Naturais Portugueses», 1988 «Protecção da Natureza - Portugal», 1988 «Aves da Madeira», 1988 «Aves dos Açores», 1989 «Protecção da Natureza - Açores», 1990 «Protecção da Natureza - Açores», 1991 «Protecção da Natureza - Madeira»). O **Leão Marinho** (*Monachus monachus* Hermann), igualmente conhecido por «Foca Monge» tem a sua distribuição circunscrita a algumas zonas do Mediterrâneo, Mar Negro, Mar Egeu e Oceano Atlântico. No Oceano Atlântico existem unicamente na Costa Marroquina (ex Sahara Espanhol) e no Arquipélago da Madeira (Ilhas Desertas). Com a ajuda da Comunidade Europeia a Colónia de Lobos Marinhos existente nas Desertas encontra-se presentemente em recuperação, estimando-se uma população de 8 a 10 indivíduos. A população mundial desta espécie oscila entre os 500 e os 1000 exemplares.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «União das Cidades Capitais da Língua Portuguesa (UCCLA)»

Desenho de Maluda apresentando a vista da cidade de Lisboa «Lisboa Santos-o-Velho». Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 130\$00 azul verde carmim castanho e preto. Foram igualmente emitidos 100 mil blocos filatélicos com o facial de 520\$00 incluindo quatro selos desta emissão. Postos em circulação a 30 de Julho de 1993.



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA (UCCLA) - organização internacional não governamental, de expressão municipal, criada em Lisboa em Junho de 1985. Sem fins lucrativos a UCCLA é constituída pelos Municípios de Bissau, Brasília, Cacheu, Guimarães, Luanda, Macau, Maputo, Praia, Rio de Janeiro, S. Tomé e Dili, como Membros Honorários além de numerosas empresas e instituições vocacionadas para a área da cooperação. O principal objectivo desta Organização é «encontrar a definição de um espaço moral que constitua um modelo de conveniência pacífica e de desenvolvimento solidário, um melhor entendimento e cooperação entre os povos da Língua Portuguesa».

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «Arquitectura Regional» - Madeira

Desenhos de Anabela Silva apresentando dois exemplos da Arquitectura Regional da Madeira - janela do convento de São Francisco e Janela da Misericórdia. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 42\$00 castanho-escuro castanho-claro e verde, e 500 mil selos da taxa de 130\$00 castanho-escuro castanho-claro e carmim. Postos em circulação a 30 de Julho de 1993.



ARQUITECTURA REGIONAL DA MADEIRA - (ver descrições nas emissões de 1986 «Fortalezas da Madeira», 1987 «Monumentos da Madeira», 1988 «Casas de Colombo na Madeira» e 1989 «Monumentos da Madeira»). **Convento de S. Francisco** construído no Funchal, nos finais do Século XV e considerado como uma das melhores obras da Ordem de S. Francisco, serviu de hospital, tendo sido demolido em 1780 para dar lugar à Igreja de S. Francisco, a qual foi em 1866, por motivos até agora desconhecidos, igualmente demolida. O local onde estiveram estas edificações é actualmente o Jardim Municipal do Funchal. **Misericórdia** ou «Hospital Velho» - foi construído em 1469 num terreno doado para o efeito por João Gonçalves Zarco em 1454; funcionou durante cerca de quinze anos, tendo sido transferido em 1484 para Santa Maria Maior cuja construção foi em 1507 ordenada por carta régia do Rei D. Manuel. A memória desta construção é perpetuada pelo nome dado à rua existente no local - «Rua do Hospital Velho».

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1993 - Emissão «Escultura Portuguesa» - primeiro grupo

Desenhos de Vitor Santos apresentando 10 diferentes imagens da Escultura Portuguesa. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos, nas cores ouro castanho e carmim, 1 milhão de selos da taxa de 42\$00, 600 mil selos da taxa de 70\$00, 500 mil selos da taxa de 75\$00, 500 mil selos da taxa de 90\$00, 500 mil selos da taxa de 130\$00 e 500 mil selos da taxa de 170\$00. Foram igualmente emitidos 100 mil blocos filatéticos com 4 selos da taxa de 75\$00 ouro castanho e carmim, com diferentes desenhos, unicamente emitidos no bloco (facial 300\$00). Postos em circulação a 18 de Agosto de 1993.

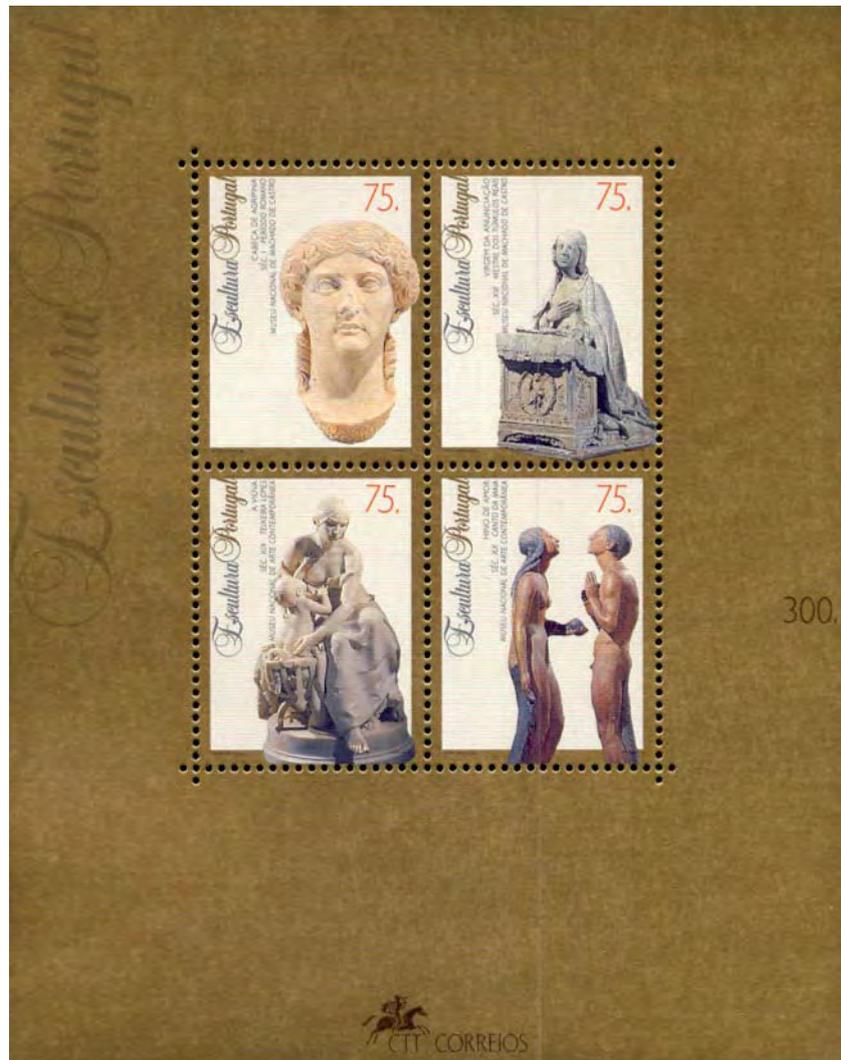


ESCULTURA PORTUGUESA - **Anjo da Anunciação** - obra de granito do Século XII, existente no Museu Machado de Castro em Coimbra. A escultura representando o Arcanjo São Gabriel (actualmente padroeiro das telecomunicações) pertencente ao Santuário da Catedral da Sé do Porto. **São Marcos** - obra do Século XVI, em talha de madeira de carvalho, existente no Museu de Arte Antiga em Lisboa, representando «Marcus» discípulo de S. Pedro e um dos quatro autores do Evangelho. **Virgem com o Menino** - obra do Século XVII, em madeira estofada, existente no Convento de N. S. dos Cardeais em Lisboa. **Arcanjo São Miguel** - obra do Século XVIII, em madeira estofada, existente no Museu Nacional de Arte Antiga em Lisboa. **Conde de Ferreira** - obra do Século XIX, em gesso e mármore, existente no Museu Soares dos Reis no Porto. **Construção** - obra de Helder Batista (1932 - ) Século XX (1970), em pedra e tubo de ferro platinado, existente no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

1993 - Emissão «Escultura Portuguesa» - primeiro grupo



ESCULTURA PORTUGUESA - **Cabeça de Agripina Maior** - obra do Século I d.C., em mármore, existente no Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra. **Virgem da Anunciação** - obra do Século XVI, em calcário, existente no Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra. **A Viúva** - obra do Século XIX (1893), em mármore, de autoria de António Teixeira Lopes (1866-1942), existente no Museu Nacional de Arte Contemporânea, em Lisboa. **Hino do Amor** - obra do Século XX em terracota policromada, de autoria de Canto da Maia (1890-1981), existente no Museu Nacional de Arte Contemporânea, em Lisboa.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «Congresso Ferroviário Mundial»

Desenhos de Francisco Espinho e Luís Duran apresentando três alegorias aos Transportes Ferroviários. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 90\$00 verde castanho amarelo rosa e preto e 500 mil selos da taxa de 130\$00 verde castanho cinzento rosa e preto. Foram igualmente emitidos 180 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 300\$00 verde castanho amarelo e preto. Este selo foi unicamente emitido nos blocos. Postos em circulação a 6 de Setembro de 1993.



CONGRESSO FERROVIÁRIO MUNDIAL - a realizar na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa nos dias 6 a 10 de Setembro de 1993, tem por principais objectivos - informação de problemas particulares aos seus Membros e publicação de revistas técnicas, em colaboração com outros organismos ferroviários internacionais. A Associação Internacional de Congressos dos Caminhos de Ferro compreende Membros de 28 Governos, 16 Organismos e 82 Redes Ferroviárias com uma extensão de 600 mil Kms.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

1993 - Emissão «Congresso Ferroviário Mundial»



CAMINHOS DE FERRO - (ver descrições nas emissões de 1956 «1º Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal», 1977 «1º Centenário do Caminho de Ferro a Norte do Douro», 1981 «125 Anos do Caminho de Ferro em Portugal», e 1990 «100 Anos da Estação do Rossio»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão Comemorativa dos «450 Anos da Chegada dos Portugueses ao Japão»

Desenhos de Carlos Leitão apresentando três imagens evocativas da Chegada dos Portugueses ao Japão. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 42\$00 castanho preto verde e castanho-vermelho, 500 mil selos da taxa de 130\$00 cinzento preto amarelo e castanho-vermelho, e 500 mil selos da taxa de 350\$00 verde castanho carmim e preto. Postos em circulação a 22 de Setembro de 1993.



CHEGADA DOS PORTUGUESES AO JAPÃO - (ver descrição na emissão de 1992 «Chegada dos Portugueses ao Japão»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «Traineiras da Costa Portuguesa»

Desenhos de Armando Alves apresentando as traineiras «Peniche», «Tipo Peniche», «SS Germano» e «Traineira a Vapor». Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 42\$00 azul castanho verde e preto, 600 mil selos da taxa de 70\$00 azul verde castanho e preto, 500 mil selos da taxa de 90\$00 azul verde castanho e preto, e 500 mil selos da taxa de 130\$00 azul verde castanho e preto. Foram igualmente emitidas 50 mil carteiras com os quatro selos desta série, com o facial de 332\$00. Postos em circulação a 1 de Outubro de 1993.



TRANEIRAS - pequenas embarcações de madeira destinadas à pesca costeira, cujo comprimento varia entre 10 e 20 metros, equipadas para o lançamento de redes flutuantes ou de superfície. O Decreto 18023 de 1 de Março de 1930 definia as traineiras como «Embarcações de peca utilizando redes de cerco e com menos de 20 tripulantes; com mais de 20 tripulantes são classificadas como galeões ou cercos». (ver descrição nas emissões de 1977 «Barcos da Costa Portuguesa» e 1981 «Barcos dos Rios Portugueses»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «Fauna em Vias de Extinção»

Desenhos de José Projecto apresentando as aves Águia Imperial, Bufo Real, Falcão Peregrino e Tartaranhão Azulado. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 42\$00 policromo, 600 mil selos da taxa de 70\$00 policromo, 500 mil selos da taxa de 130\$00 policromo e 500 mil selos da taxa de 350\$00 policromo. Postos em circulação a 9 de Outubro de 1993.



FAUNA EM VIAS DE EXTINÇÃO - muitas são as espécies ameaçadas e/ou em vias de extinção (ver descrições nas emissões de 1983 «Espécies Marinhas Ameaçadas na Costa Portuguesa», 1988 «Protecção da Natureza - Portugal», 1989 «Protecção da Natureza - Açores», 1990 «Protecção da Natureza - Açores», 1991 «Protecção da Natureza - Madeira» e 1993 «Protecção da Natureza - Madeira»). **Águia Imperial** - *Aquila heliaca* (saviony) ou Águia Imperial Ibérica, é uma ave de grande porte com uma envergadura de 1,90 a 2,10 metros, nidificando em árvores de grandes dimensões. A sua postura é de 2 a 3 ovos, sobrevivendo normalmente o máximo de 2 crias. **Bufo-Real** - *Bubo bubo* (Linné) considerada a maior ave nocturna da Europa, nidifica em lugares diversos, principalmente em covas rochosas onde deposita os seus ovos (1 a 6). **Falcão Peregrino** - *Falco peregrinus* (Tunstall) é uma ave muito hábil e apreciada na arte da falcoaria. Nidifica em fendas rochosas e em velhos ninhos de corvídeos. Calcula-se que actualmente existam em Portugal somente 30 casais. **Tartaranhão Azulado** - *Circus cyaneus* (Linné) é uma ave muito estimada pelos agricultores, mercê do seu trabalho de combate a insectos, roedores e répteis, mas a mecanização da agricultura tem sido a principal causa da extinção da espécie.

## Portugal

### 1993 - Emissão «Marcos e Caixas do Correio»

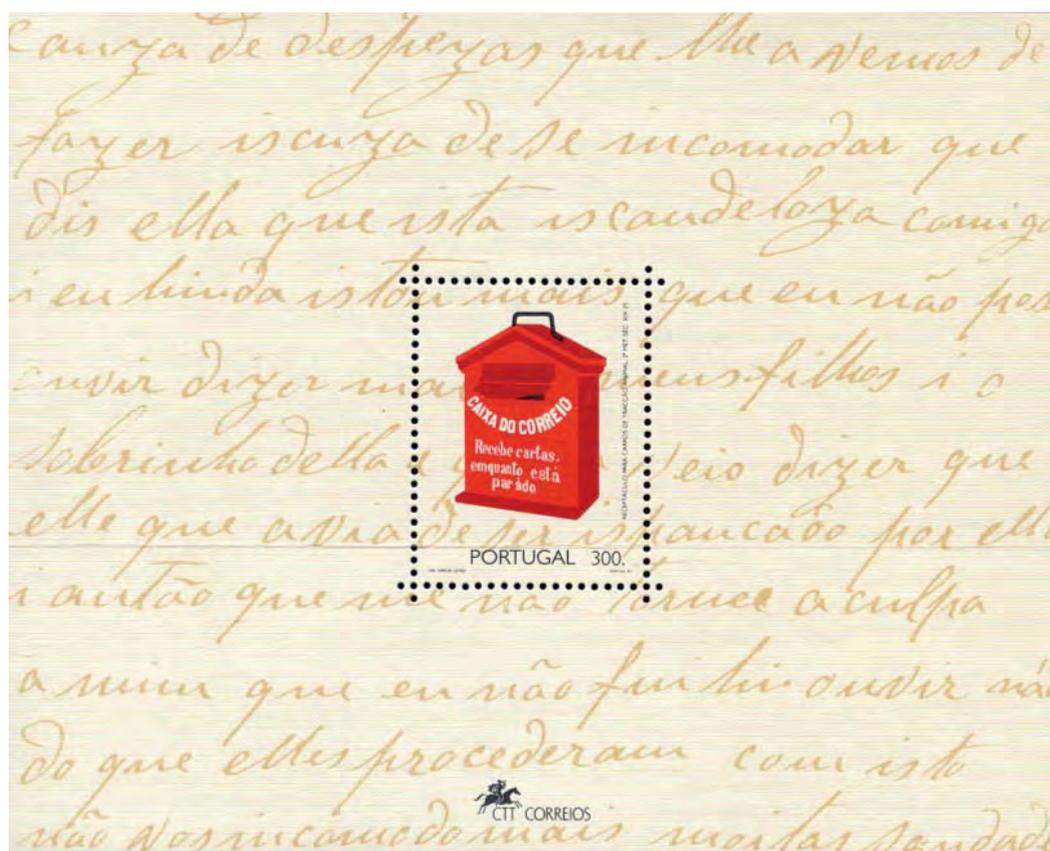
Desenhos de Carlos Leitão apresentando o «receptáculo de distribuidor rural», o «receptáculo para ambulância postal ferroviária», o «marco postal do Século XIX», o «receptáculo de funções múltiplas» (1992), e o «receptáculo para carros de tracção animal» (2a metade do Século XIX). Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12X12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 42\$00 carmim castanho e preto, 600 mil selos da taxa de 70\$00 carmim castanho e preto, 500 mil selos da taxa de 90\$00 carmim castanho e preto, e 500 mil selos da taxa de 130\$00 carmim castanho e preto. Foram igualmente emitidos 100 mil blocos filatéticos com um selo da taxa de 300\$00 carmim castanho e preto. Este selo foi unicamente emitido nos blocos. Postos em circulação a 9 de Outubro de 1993.



MARCOS E CAIXAS DO CORREIO - adoptados desde 1800 traduziram-se num grande benefício para a recolha da correspondência postal. No dia 12 de Fevereiro do mesmo ano foi tornada pública a «Regulação para o estabelecimento da Pequena Posta. Caixas e Portadores de cartas em Lisboa». O artigo primeiro deste regulamento determinava «As caixas devem servir para as correspondências externas e internas desta Capital que será para este fim dividida em Distritos, que melhor combinem com a prompta circulação das mesmas correspondências». Era ainda determinado no referido regulamento que os «Fieis das Caixas dos Distritos» nomeados pelo Superintendente Geral dos Correios seriam escolhidos entre aqueles que «tivessem algum ramo de comércio com Loja Aberta e com reputação e probidade». A implementação deste serviço teve lugar a partir de 1821 e os Marcos do Correio a partir de 1882.

## Portugal

1993 - Emissão «Marcos e Caixas do Correio»



CORREIO - (ver descrições nas emissões de 1940 «1º Centenário do Selo Postal», 1949 «75º Aniversário da União Postal Universal», 1953 «1º Centenário do Selo Postal Português», 1963 «Conferência Postal Multilateral de Paris», 1978 «Lançamento do Código Postal», 1981 «Censos 81», 1985 «Selo sem Taxa», 1989 «Felicitações», 1990 «150 Anos do Selo Postal» e 1991 «História das Comunicações em Portugal»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão «Arquitectura do Período dos Descobrimentos – Açores»

Desenhos de Carlos Alberto Pinto e Anabela Silva apresentando o portal principal da Igreja Matriz da Praia da Vitória (Ilha terceira), outro aspecto do portal principal da Igreja Matriz da Praia da Vitória (Ilha Terceira), o portal principal da Igreja Matriz de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel) e a porta lateral Sul da Igreja Matriz de Ponta Delgada (Ilha de S. Miguel). Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12X12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 42\$00 castanho e verde, 600 mil selos da taxa de 70\$00 castanho e verde, 500 mil selos da taxa de 90\$00 castanho castanho-vermelho e castanho-amarelo, e 500 mil selos da taxa de 130\$00 castanho e castanho-escuro. Postos em circulação a 3 de Novembro de 1993.



ARQUITECTURA DO PERÍODO DOS DESCOBRIMENTOS - AÇORES - Após o achamento do Arquipélago dos Açores e ainda no considerado Período dos Descobrimentos, tiveram lugar importantes obras de arquitectura, principalmente religiosa. São exemplos em 1517 a Igreja Matriz da Praia da Vitória na Ilha Terceira, e nos anos 1517 a 1545 a Igreja Matriz de Ponta Delgada na Ilha de S. Miguel. (ver descrições nas emissões de 1951 «5º Centenário do Povoamento da Ilha Terceira», 1986 «Arquitectura Regional dos Açores» e 1987 «Janelas e Varandas dos Açores»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1993 - Emissão Comemorativa dos «40 Anos do Tratado de Amizade e Consulta entre Brasil e Portugal»

Desenho alusivo de Acácio Santos e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12X12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 130\$00 verde vermelho amarelo castanho e preto. Postos em circulação a 3 de Novembro de 1993.



TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA ENTRE O BRASIL E PORTUGAL - Assinado a 16 de Novembro de 1953 é, como destacava na data o Diário de Notícias, «um importante instrumento diplomático que fica a assinalar um momento alto das relações entre as duas Pátrias». Este Tratado de Amizade e Consulta, que há 40 anos pôs um ponto final e definitivo nas cicatrizes dos possíveis ressentimentos que ainda persistissem da secessão de 1825, foi e é como disse o Ministro dos Negócios Estrangeiros na ocasião «expressão de amizade fraterna entre os dois países que, separados pelo Atlântico, no Atlântico encontram ainda novas razões de aproximação e bem-querer».

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1993 - Emissão Comemorativa dos «850 Anos da Conferência de Zamora»

Desenhos de Vitor Santos apresentando a bandeira de Portugal nos reinados de D. Sancho 1 a D. Afonso III. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte num bloco filatélico com o formato de 40x30,6 mm. Foram emitidos 80 mil blocos contendo um selo da taxa de 150\$00 ouro azul preto e carmim. Este selo foi unicamente emitido no bloco. Postos em circulação a 9 de Dezembro de 1993.



CONFERÊNCIA DE ZAMORA - Depois da vitória na Batalha de Ourique em 1139, D. Afonso Henriques retomou os ataques contra Afonso VII de leão, contendas que, com a intervenção do Arcebispo de Braga D. João Peculiar, cessaram após os acordos alcançados na Conferência de Zamora, realizada a 4 e 5 de Outubro de 1143, com a presença do legado Pontifício Guido de Vico. (A gravura escolhida para este bloco tem por base, não a bandeira de D. Afonso Henriques mas, por motivos não explícitos, a bandeira de D. Sancho I).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão Comemorativa do «40º Aniversário da União Europeia Ocidental»

Desenho alusivo de Carlos Leitão e impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 400 mil selos da taxa de 85\$00 azul cinzento preto e carmim. Postos em circulação a 27 de Janeiro de 1994.



UNIÃO EUROPEIA OCIDENTAL - No final da II Grande Guerra (1948), os cinco países - França, Grã-Bretanha, Holanda, Bélgica e Luxemburgo assinaram o Tratado de Bruxelas com vista à «colaboração em questões económicas, sociais e culturais e, sobretudo, na auto-defesa colectiva», propósito que esmoreceu com a criação do Tratado do Atlântico Norte «NATO» em 1949. (ver descrição na emissão de 1952 «3º Aniversário da OTAN»). Mais tarde, em 1988 Portugal e Espanha aderiram ao Projecto UEO o qual passando a abranger a Península Ibérica ficou mais virado para o futuro, como pilar europeu da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão Comemorativa do «1º Centenário do Comité Olímpico Internacional»

Desenhos alusivos de João Machado em alegoria aos «100 Anos do Comité Olímpico Internacional». Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 16 selos (8 de cada uma das duas gravuras) com denteado 12x12,5. Foram emitidos 400 mil selos da taxa de 100\$00 azul amarelo cinzento e carmim e 400 mil selos da taxa de 100\$00 amarelo cinzento azul carmim e verde. Postos em circulação a 27 de Janeiro de 1994.



COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL - (ver descrições nas emissões de 1928 - Imposto Postal - «Jogos Olímpicos», 1964 «Jogos Olímpicos de Tóquio», 1972 «20a Olimpíada Moderna de Munique», 1976 «Jogos Olímpicos de Montreal», 1984 «Jogos Olímpicos de Los Angeles», 1988 «Jogos Olímpicos de Seoul», e 1992 «Jogos Olímpicos de Barcelona»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Vultos da Cultura» - Oliveira Martins - Florbela Espanca

Desenhos de João Abel Manta retratando Oliveira Martins e Florbela Espanca. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 castanho e preto e 500 mil selos da taxa de 100\$00 preto castanho e carmim. Postos em circulação a 21 de Fevereiro de 1994.



VULTOS DA CULTURA - **Joaquim Pedro de Oliveira Martins** (1845-1894), historiador, e economista, foi um notável pensador e polígrafo, Da sua vasta obra constituída por títulos de diversos temas, desde as finanças públicas - «A Circulação Fiduciária», «Estudos de Economia e Finanças», às questões sociais - «Literatura e Filosofia», «A Província», «O Reporter», «Fomento Rural e Emigração», deve destacar-se o seu trabalho de historiador - «As Raças Humanas», «Quadro das Instituições Primitivas», «Política Económica Nacional», «Elementos de Antropologia», «Camões», «Sistema dos Mitos Religiosos», «O Brasil e as Colónias Portuguesas», «Portugal nos Mares», «O Príncipe Perfeito», «O Helenismo e a Civilização Cristã», «Teoria do Socialismo», «O Regime das Riquezas», «História da Civilização Ibérica», «Cartas Peninsulares», «História da República Romana», «A Inglaterra de Hoje», «Febo Moniz», «Portugal em África», «Portugal e o Socialismo», «História de Portugal», «Portugal Contemporâneo», «A Vida de Nuno Álvares», «Política e História», «Os Filhos de D. João I», e «Jornal». Pode afirmar-se que Oliveira Martins exerceu uma inquestionável e profunda evolução da historiografia do nosso país. **Florbela Espanca** - Natural de Vila Viçosa, nasceu a 8 de Dezembro de 1894, falecendo em 1930. Ficou famosa pelos seus sonetos de ternura, revolta e saudade, dos quais se poderão destacar - «Livro de Máguas» (1917), «Livro de Soror Saudade» (1923), «Charneca em Flor» (1930) e «Relíquias» (1931 em edição póstuma). Uma vida de dor e desalento que termina com a «desejada» morte ocorrida em Matosinhos a 8 de Dezembro de 1930.

## Portugal

### 1994 - Emissão Comemorativa do «6º Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique»

Desenho de Luís Duran e Carlos Leitão apresentando o retrato do Infante D. Henrique tendo em fundo uma Carta Geográfica. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 140\$00 policromo. Postos em circulação a 4 de Março de 1994.



INFANTE DOM HENRIQUE - (ver descrições nas emissões de 1894 «5º Centenário do Nascimento do Infante D. Henrique», 1949 «Dinastia de Avis», 1960 «5º Centenário da Morte do Infante D. Henrique», e 1989 «Datas da História - 5º Centenário dos Descobrimentos»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Azulejaria Portuguesa nos Açores»

Desenhos de Ana Bela Silva apresentando quatro diferentes peças de «Azulejaria Açoriana». Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 40\$00 azul e azul-claro, 500 mil selos da taxa de 70\$00 azul amarelo e preto, 500 mil selos da taxa de 100\$00 azul e azul-claro, e 500 mil selos da taxa de 150\$00 castanho azul e amarelo. Foram igualmente emitidas 50 mil carteiras com os quatro selos desta série, com o facial de 360\$00. Postos em circulação a 28 de Março de 1994.



AZULEJOS - (ver descrições nas emissões de 1979 «Natal» e 1981 - 1982 - 1983 - 1984 - 1985 «5 Séculos do Azulejo em Portugal»). No Arquipélago dos Açores são utilizados azulejos desde o Século XVI, como forma de decoração das igrejas e mais tarde, nos Séculos XVII e XVIII, no revestimento total ou parcial de paredes das igrejas, edifícios conventuais ou monásticos. Posteriormente, nos Açores, o azulejo foi igualmente utilizado em edifícios civis, públicos e privados.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão Comemorativa do «20º Aniversário do 25 de Abril»

Desenho de Armando Alves em alegoria à Revolução do 25 de Abril de 1974. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 75\$00 policromo. Postos em circulação a 22 de Abril de 1994.



REVOLUÇÃO DO 25 DE ABRIL - (ver descrições nas emissões de 1974 «Movimento das Forças Armadas de 25 de Abril», 1975 «1º Aniversário do Movimento de 25 de Abril», e 1984 «10º Aniversário da Revolução 25 de Abril de 1974»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Navegadores Portugueses» - quinto grupo

Desenhos de Luís Filipe de Abreu retratando os Navegadores Pedro Lopes de Sousa, D. João de Castro, João Rodrigues Cabrilho e Pedro Fernandes Queirós. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas quantidades julgadas necessárias para o serviço do Correio, selos da taxa de 3\$00 verde e preto, selos da taxa de 10\$00 carmim castanho e preto, selos da taxa de 45\$00 verde-claro castanho e preto, e selos da taxa de 75\$00 castanho e preto. Postos em circulação a 5 de Maio de 1994.

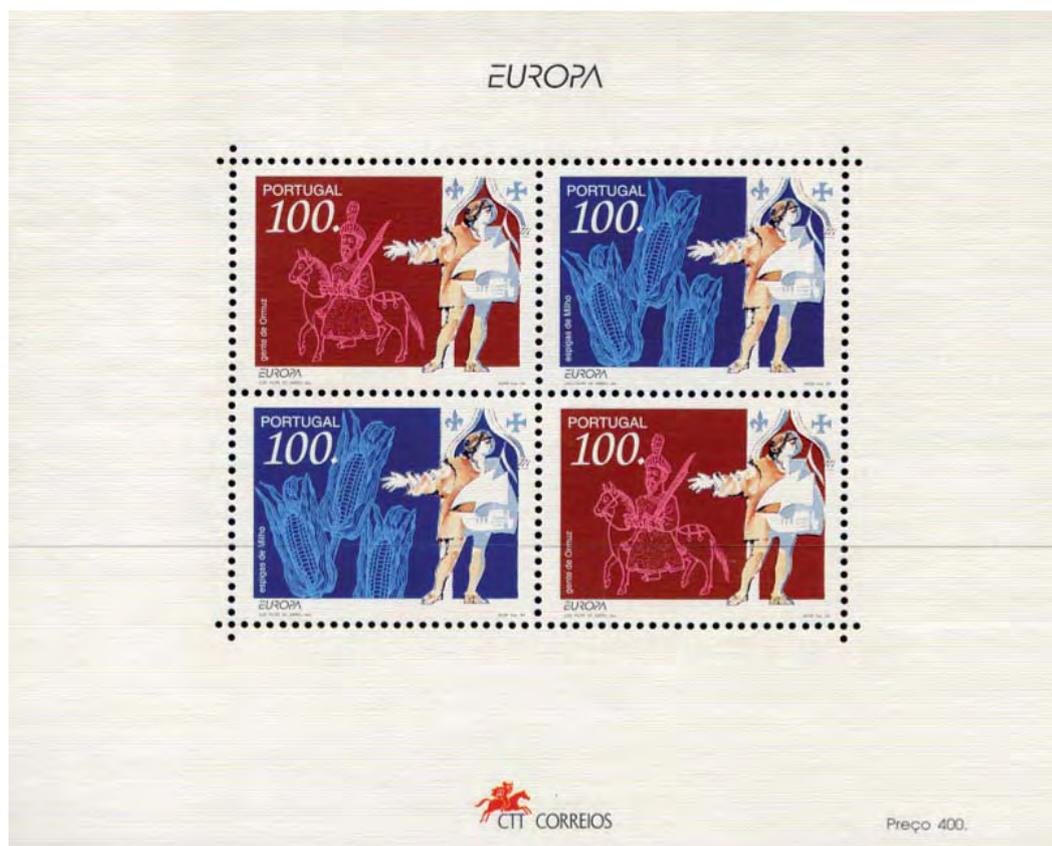


NAVEGADORES PORTUGUESES - **Pedro Lopes de Sousa** (1497-1539) por ordem de D. João III em 1530 navegou com o propósito de promover explorações, descobertas, tomar posse e colonizar o Brasil, e ainda combater os franceses que no território praticavam contrabando. Fez o reconhecimento do Rio da Prata, subiu trechos do rio Paraná onde fixou padrões e aprisionou vários navios franceses. Relatando as suas viagens deixou o famoso livro «Diário de Navegação da Armada que foi a terra do Brasil em 1530». **D. João de Castro** (1500-1548) militar e homem de ciência, participou na expedição de Carlos V contra o pirata Barbarroxa e foi notável vice-rei da Índia, vencendo o segundo cerco de Diu. Escreveu diversas obras entre as quais o «Tratado de Esfera» em forma de diálogo e três «Roteiros» onde comenta os fenómenos magnéticos. **João Rodrigues Cabrilho** (?-1543) navegador português que se notabilizou como capitão da Marinha Espanhola, quando em 1542 explorava a Costa da Califórnia. **Pedro Fernandes de Queirós** (1565-1614) piloto português ao serviço da Armada Espanhola que em 1595 alcançou as Ilhas Marquesas. Ao explorar o Pacífico descobriu a Ilha de Tahiti e o Arquipélago de Pomotu, e em 1606 descobriu as Novas Hébridas.

# Portugal

## 1994 - Emissão «Europa» - Portugal

Desenhos de Luís Filipe Abreu com imagens medievais. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 100\$00 castanho-vermelho castanho e cinzento. Foram igualmente emitidos 150 mil blocos filatélicos apresentando 2 selos da taxa de 100\$00 castanho castanho-vermelho e cinzento (também emitidos em folhas de 50 selos) e 2 selos da taxa de 100\$00 azul castanho e cinzento (emitidos unicamente no bloco). Postos em circulação a 5 de Maio de 1994.



EUROPA - (ver descrição na emissão de 1960 «Europa»)

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1994 - Emissão «Europa» - Açores

Desenhos de Luís Filipe Abreu com imagens medievais. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 100\$00 lilás castanho e cinzento. Foram igualmente emitidos 160 mil blocos filatélicos apresentando 2 selos da taxa de 100\$00 lilás castanho cinzento (também emitidos em folhas de 50 selos) e 2 selos da taxa de 100\$00 castanho e cinzento (emitidos unicamente no bloco). Postos em circulação a 5 de Maio de 1994.



EUROPA - (ver descrição na emissão de 1960 «Europa»)

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1994 - Emissão «Europa» - Madeira

Desenhos de Luís Filipe Abreu com imagens medievais. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 100\$00 castanho e cinzento. Foram igualmente emitidos 160 mil blocos filatéticos apresentando 2 selos da taxa de 100\$00 castanho e cinzento (também emitidos em folhas de 50 selos) e 2 selos da taxa de 100\$00 verde castanho e cinzento (emitidos unicamente no bloco). Postos em circulação a 5 de Maio de 1994.



EUROPA - (ver descrição na emissão de 1960 «Europa»)

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Artesanato Madeirense» - primeiro grupo

Desenhos de Fernando Coelho apresentando quatro diferentes tipos de Artesanato Madeirense - bordados, tapeçarias, calçado e vimes. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 azul cinzento e preto, 500 mil selos da taxa de 75\$00 castanho-rosa verde e preto, 500 mil selos da taxa de 100\$00 rosa-castanho castanho-amarelo e preto, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 verde castanho e preto. Foram igualmente emitidas 50 mil carteiras que incluem os quatro selos da série, com o facial de 360\$00. Postos em circulação a 5 de Maio de 1994.



ARTESANATO - é a actividade desenvolvida manualmente por artífices. O Artesanato é muito apreciado e tem por base o fabrico de peças conseguidas pelos artesão que utilizando meios tradicionais conseguem fabricar, por conta própria e/ou pequenas oficinas, obras diversas utilizando a matéria prima local. Em Portugal pode considerar-se tradicional o artesanato de olaria, cerâmica, mármore, cestaria e bordados manuais, entre outros. Na Ilha da Madeira são muito conhecidos e apreciados os Trabalhos de Artesanato de bordados, tapeçarias, calçado e trabalhos em vime. Sabendo-se que os trabalhos de artesanato são muito apreciados pelos visitantes, fazem eles parte integrante do Turismo das regiões. No caso específico da Madeira, o seu artesanato tornou-se principalmente conhecido pela procura e divulgação por parte dos muitos turistas ingleses que habitualmente visitam a Região.

## Portugal

### 1994 - Emissão «Ano Internacional da Família»

Desenho alusivo do Gabinete Artístico GAT. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 carmim e preto e 500 mil selos da taxa de 140\$00 carmim e preto. Postos em circulação a 15 de Maio de 1994.



ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA - A Assembleia Geral das Nações Unidas em sessão de 8 de Dezembro de 1989, proclamou o ano de 1994 como «Ano Internacional da Família». «Reconhecida universalmente como unidade basilar de qualquer sociedade, a Família requer, por isso, em todas as circunstâncias, uma atenção muito especial aos mais diversos níveis, pois só assim poderá assumir plenamente as cruciais responsabilidades que lhe cabem no âmbito da comunidade.»

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão Comemorativa dos «500 Anos do Tratado das Tordesilhas»

Desenho de Vitor Santos evocativo do Tratado das Tordesilhas. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 140\$00 castanho amarelo carmim azul cinzento e verde. Postos em circulação a 7 de Junho de 1994.



TRATADO DAS TORDESILHAS - assinado por Portugal e Castela a 7 de Junho de 1494, teve por objectivo dividir o Atlântico em duas zonas de influência, permitindo assim que as Caravelas de Portugal e as Caravelas de Castela pudessem navegar livremente em cada uma das zonas determinadas pelo acordo. Este propósito já havia sido consignado no Tratado de Alcáçovas (1479) mais tarde considerado pouco resultante face às exigências dos Reinos envolvidos. (ver descrição na emissão de 1993 «Navegadores Portugueses» - Estevão Gomes).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Campeonato do Mundo de Futebol»

Desenhos de João Machado em alegoria ao «Futebol». Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 100\$00 preto verde e carmim, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 preto verde carmim e amarelo. Postos em circulação a 7 de Junho de 1994.



FUTEBOL - Embora desde há muito se pratiquem jogos lúdico/desportivos, alguns dos quais «semelhantes» ao futebol, foi à 150 anos que apareceu o futebol regulamentado por 14 Artigos, tal como ainda hoje é praticado. O Primeiro Campeonato do Mundo de Futebol foi organizado pela Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) e disputado no ano de 1930. Actualmente o Campeonato do Mundo é disputado de quatro em quatro anos, com o título «Taça Jules Remet», a partir de 1946. Em 1994 o Campeonato do Mundo foi disputado nos estados Unidos, tendo por vencedor o Brasil que na final venceu a Itália na marcação de grandes penalidades. (ver descrições nas emissões de 1952 «1º Centenário do Ministério das Obras Públicas», 1963 «Sport Lisboa e Benfica», 1978 «Desporto para Todos», 1982 «Grandes Acontecimentos Desportivos»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Brasões da Madeira»

Desenhos de José Bénard Guedes apresentando os Brasões das Cidades do Funchal e de Porto Santo. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 preto verde castanho e amarelo, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 preto verde e castanho. Postos em circulação a 1 de Julho de 1994.



BRASÕES - ESCUDOS DE ARMAS - são as insígnias ou distintivos de Reis, Famílias Nobres e de Nações, Cidades e Vilas (ver textos nas emissões de 1960 «Infante D. Henrique», 1969 «Pedro Álvares Cabral», 1969 «Vasco da Gama», 1971 «Castelo Branco Cidade», e descrições nas emissões de 1981 e 1984 «Azulejos»). O primeiro Brasão ou Escudo de Armas apresentado na presente série é o da **Cidade do Funchal** - «verde com cinco pães de açúcar de ouro realçados em espiral e com base de púrpura, postos em cruz, acantoados por quatro cachos de uvas de ouro sustidos e folheados do mesmo metal, cada cacho carregado por uma quina de azul carregado de cinco besantes (moedas sem marca que se usam nos brasões) de prata em aspa.» O segundo Brasão ou Escudo de Armas é o da **Cidade de Porto Santo** - «prata, com um dragoeiro de verde, firmado em um monte de areia de sua cor, tudo assente num contrachefe ondado de três peças de verde e prata.»

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Lisboa Capital Europeia da Cultura»

Desenhos de Henrique Cayate apresentando quatro diferentes imagens do corvo, simbolizando a Cidade de Lisboa, chamando a atenção para a música, fotografia e cinema, teatro e bailado, artes plásticas. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 preto cinzento e carmim, 500 mil selos da taxa de 75\$00 preto cinzento e carmim, 500 mil selos da taxa de 100\$00 preto cinzento e carmim, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 preto cinzento e carmim. Foram igualmente emitidos 80 mil blocos com os quatro selos que constituem a série, tendo por facial 360\$00. Postos em circulação a 1 de Julho de 1994.



LISBOA CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA - Depois da Cidade de Antuérpia, Lisboa é, no ano de 1994, a décima Cidade Capital Europeia da Cultura. Impulsionadas pela escolha tiveram lugar diversas realizações, nomeadamente a inauguração do Museu da Música e o restauro de outros museus, as renovações operadas no Coliseu dos recreios, o restauro dos órgãos Barrocos das Igrejas de S. Vicente de Fora - Mártires - Pena, e a recuperação do Teatro Tivoli entre outras. Foram igualmente programados diversos importantes espectáculos. O propício Ambiente Histórico e Arquitectónico muito contribuiu para a nomeação de «Lisboa Capital Europeia da Cultura». (ver descrições nas emissões de 1924 «Centenário do Nascimento de Luís de Camões», 1926 «Independência de Portugal», 1931 «7º Centenário da Morte de S. António», 1940 «8º Centenário da Fundação e Restauração de Portugal», 1946 «Castelos de Portugal», 1978 «Europa», 1987 «Castelos e Brasões de Portugal», 1989 «Transportes de Lisboa», 1989 «Palácios Nacionais», 1990 «Estação do Rossio», 1992 «Praça de Touros do Campo Pequeno»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Escultura Portuguesa» - segundo grupo

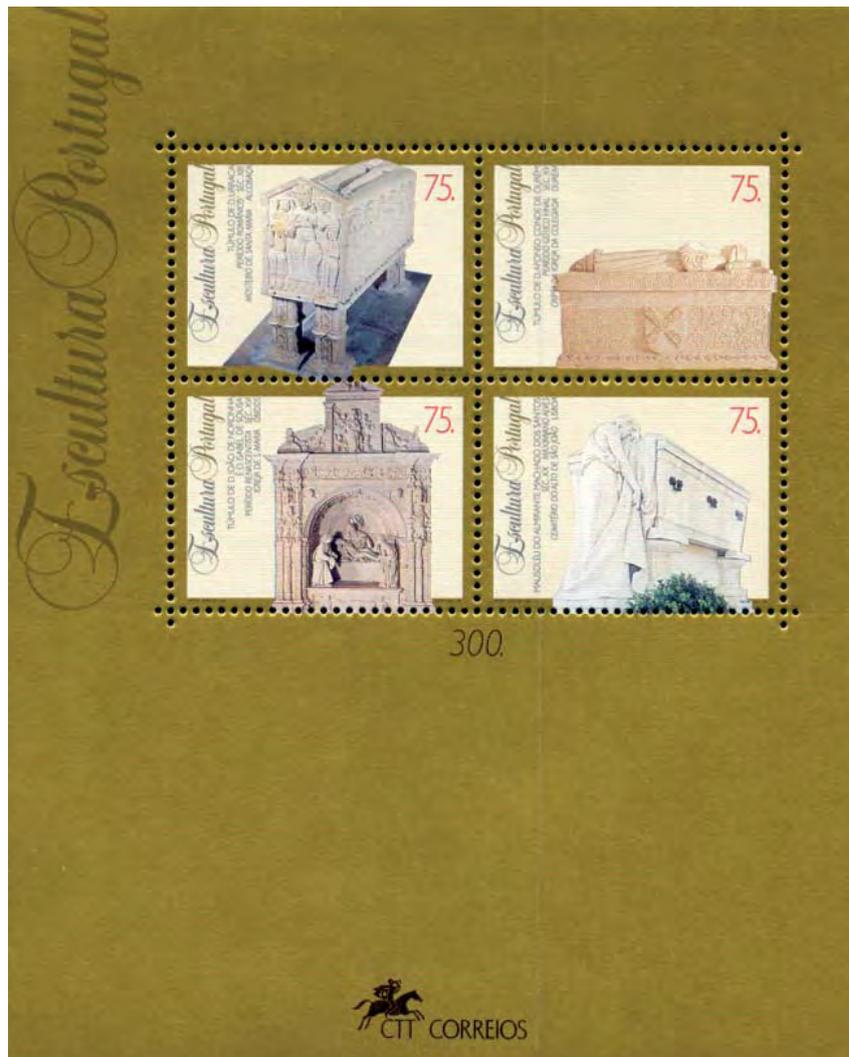
Desenhos de Vítor Santos apresentando 10 diferentes imagens da Escultura Portuguesa. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 ouro cinzento e carmim, 500 mil selos da taxa de 75\$00 ouro cinzento e carmim, 500 mil selos da taxa de 80\$00 ouro cinzento castanho e carmim, 500 mil selos da taxa de 100\$00 ouro cinzento e carmim, 500 mil selos da taxa de 140\$00 ouro cinzento castanho-dourado e carmim, e 500 mil selos da taxa de 180\$00 ouro cinzento castanho-claro e carmim. Foram igualmente emitidos 80 mil blocos filatélicos com 4 selos da taxa de 75\$00 ouro cinzento e carmim, de diferentes gravuras, unicamente emitidos no bloco e com o facial de 300\$00. Postos em circulação a 16 de Agosto de 1994.



ESCULTURA PORTUGUESA - (ver descrição na emissão de 1993 «Escultura Portuguesa»). **Pedra Formosa** - obra de granito proveniente de Citânia de Briteiros perto de Braga, escavada a partir de 1875, existente no Museu da Sociedade Martins Sarmento em Guimarães. **Pilastra Esculpida** - obra do Século VII, em calcário, existente no Museu da Rainha D. Leonor (Núcleo Visigótico) em Beja. **Capitel Figurativo** - obra do Século XIII, em granito, existente no Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto. **Deposição de Cristo no Túmulo** - obra do Século XVI, em calcário, atribuída a João de Ruão, existente no Museu Nacional de Machado de Castro em Coimbra. **Capela Relicário** - obra do Século XVII (1670), em madeira entalhada e dourada, sendo os bustos e as imagens em barro cozido e madeira dourada e policromada, existente no Mosteiro de Alcobaça. **Relevos Figurativos da Fachada** - obra do Século XX (1969), em pedra, de autoria do artista Leopoldo de Almeida, existente na Biblioteca Nacional em Lisboa.

# Portugal

1994 - Emissão «Escultura Portuguesa» - segundo grupo



ESCULTURA PORTUGUESA - **Túmulo de D. Urrada** - obra do Século XIII (1220), em calcário, existente no Mosteiro de Santa Maria em Alcobaça. **Túmulo de D. Afonso Conde de Ourem** - obra do Século XV (1485-1487), em calcário, existente na Cripta da Igreja da Colegiada de Ourem, em Ourem. **Túmulo de D. João de Noronha e Dona Isabel de Sousa** - obra do Século XVI (1526), em calcário, existente na Igreja de Santa Maria em Óbidos. **Mausoléu do Almirante Machado Santos** - obra do Século XX, em granito, de autoria de Maximiano Alves, existente no Cemitério do Alto de S. João em Lisboa.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Ano Português de Segurança Rodoviária»

Desenho de P.R.P. / Carlos Leitão em alegoria à Segurança Rodoviária. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 verde carmim e preto. Postos em circulação a 16 de Agosto de 1994.



ANO PORTUGUÊS DE SEGURANÇA - A iniciativa de «Prevenção Rodoviária Portuguesa» tem por finalidade dar a conhecer os trágicos resultados da falta de segurança nas estradas e bem assim chamar a atenção para a forma de diminuir o número de acidentes, especialmente daqueles cuja responsabilidade é dos condutores. (ver descrições nas emissões de 1953 "Cinquentenário do Automóvel Clube de Portugal", 1965 «1º Congresso Nacional de Trânsito», 1977 «Dia Nacional na Luta Anti-Alcoolismo», 1978 «Segurança Rodoviária», e 1982 «Campanha Contra o Alcoolismo na Estrada»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Protecção da Natureza» - Arte de Falcoaria

Desenhos de José Projecto apresentando cinco diferentes imagens relacionadas com a «Falcoaria». Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 castanho verde e carmim, 500 mil selos da taxa de 75\$00 castanho verde e carmim, 500 mil selos da taxa de 100\$00 castanho verde preto e carmim, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 castanho verde e carmim. Foram igualmente emitidos 80 mil blocos filatélicos com um selo da taxa de 250\$00 castanho verde e carmim, selo unicamente emitido no bloco. Postos em circulação a 16 de Setembro de 1994.



FALCOARIA - É a relação entre o homem e a ave de presa para um objectivo comum, a caça. Trata-se de uma arte praticada desde o Século 2000 A.C. e gerida por meticulosos códigos a partir do Século V, os quais previam por vezes a aplicação da pena máxima para o transgressor que matasse uma ave de presa ! Embora tais penas estejam formalmente ultrapassadas, a actual legislação continua a proteger o falcão e ao facto se deve a ainda existência da espécie.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

1994 - Emissão «Protecção da Natureza» - Arte de Falcoaria



FALCOARIA - O presente bloco completa com a sua imagem o que nos apresentam os selos, e assim temos o caçador afagando o cão seu amigo e ajudante ao mesmo tempo que mantém no braço esquerdo o falcão senhor dos ares, Em fundo e complementando a ideia de voo, o avião CS-TEA.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Traineiras da Costa Portuguesa» - segundo grupo

Desenhos de Armando Alves apresentando as traineiras «Maria Arminda», «Bom Pastor», «de Aladores (tipo Triplex)», e «Sueste». Impressão a off-set pela imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 azul verde castanho carmim preto e amarelo, 500 mil selos da taxa de 75\$00 azul verde castanho castanho-amarelo e preto, 500 mil selos da taxa de 100\$00 azul verde castanho e preto, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 azul verde castanho carmim e preto. Foram igualmente emitidas 50 mil carteiras com os quatro selos da série, sendo o facial 360\$00. Postos em circulação a 11 de Setembro de 1994.



TRINEIRAS - (ver descrição na emissão de 1993 «Traineiras da Costa Portuguesa»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Arquitectura do Período dos Descobrimentos – Açores» - segundo grupo

Desenhos de Carlos Alberto Pinto, apresentando dois exemplos da Arquitectura do Período dos Descobrimentos, nos Açores - Igreja de Santa Bárbara no Funchal e Janela Manuelina em São Miguel. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 verde cinzento e preto, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 verde cinzento e preto. Postos em circulação a 16 de Setembro de 1994.



ARQUITECTURA DO PERÍODO DOS DESCOBRIMENTOS - AÇORES - São várias as obras de Arquitectura Manuelina existentes no Arquipélago do Açores (ver descrição na emissão de 1993 «Arquitectura do Período dos Descobrimentos - Açores»). Além dos monumentos anteriormente apresentados, são exemplos o **Portal Manuelino da Igreja de Santa Bárbara** (Século XVI) em Cedros na Ilha de S. Miguel, e a **Janela Manuelina com baixo relevo Renascentista** (Século XVI) na Ribeira Grande, Ilha de S. Miguel.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1994 - Emissão «Veículos de Transporte Postal»

Desenhos de Carlos Alberto Pinto apresentando cinco diferentes tipos de Veículos de Transporte Postal. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos nas cores carmim, cinzento e preto, 1 milhão de selos da taxa de 45\$00, 500 mil selos da taxa de 75\$00, 500 mil selos da taxa de 100\$00, e 500 mil selos da taxa de 140\$00. Foram igualmente emitidos 80 mil blocos filatélicos com um seio da taxa de 250\$00 carmim cinzento e preto, selo unicamente emitido no bloco Postos em circulação a 10 de Outubro de 1994.

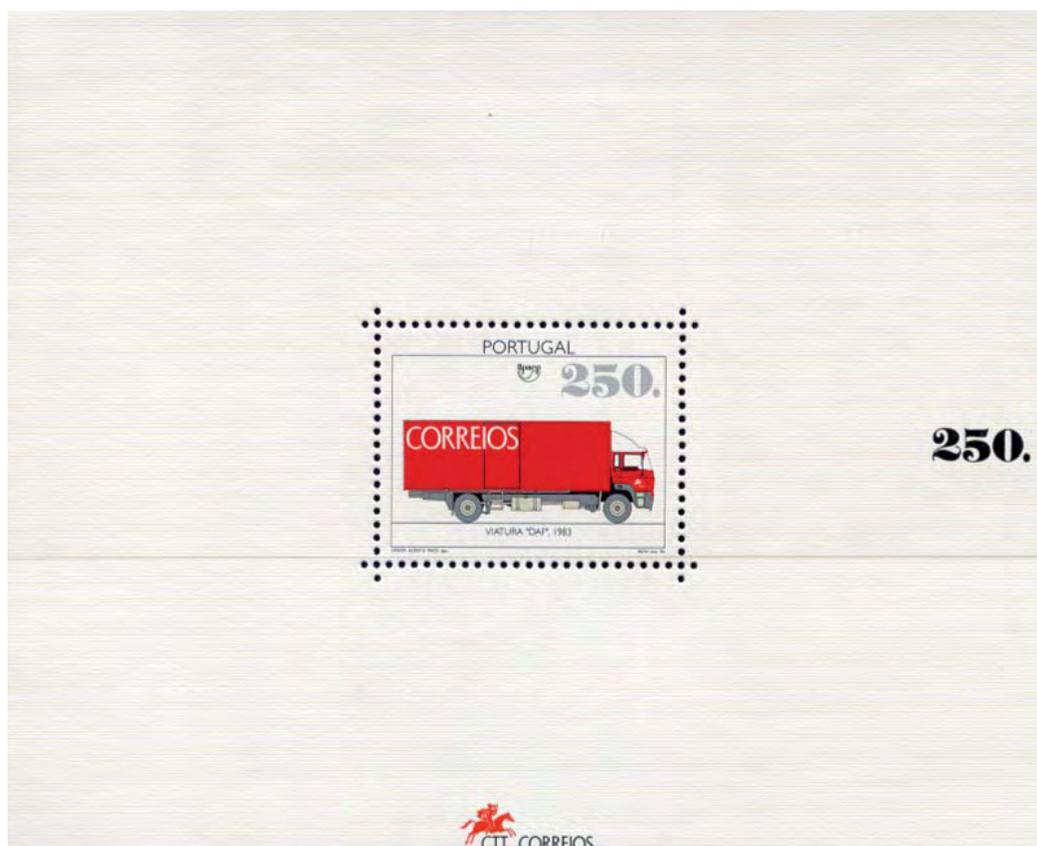


VEÍCULOS DE TRANSPORTE POSTAL - O Transporte da Correspondência Postal tendo em vista a premente necessidade de rapidez na entrega, já passou do transporte por «Estafetas» ao transporte por «Via Aérea», utilizando de permeio o «Correio a Cavalos», a «Mala-Posta», o «Caminho de Ferro» e o «Automóvel», sendo estes dois últimos ainda utilizados nos nossos dias. A presente emissão de selos apresenta como exemplo de «Veículos de Transporte Postal» - Correio de Tracção Animal (Século XIX), Auto Ambulância (1910), Furgoneta Mercedes (década de 1910), Auto Ambulância Volkswagen (década de 1950).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

1994 - Emissão «Veículos de Transporte Postal»



VEÍCULOS DE TRANSPORTE POSTAL - Viatura «DAF» (1983).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1994 - Emissão «Transportes Ferroviários no Portugal de Hoje»

Desenhos de Luiz Duran, Carlos Leitão e L. Filipe Oliveira apresentando - «Nova composição da Linha de Sintra -- CP», «Nova Locomotiva 5600 CP», e «Novas Composições do Metro de Lisboa». Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 policromo, 500 mil selos da taxa de 75\$00 policromo, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 policromo. Postos em circulação a 10 de Outubro de 1994.



TRANSPORTE FERROVIÁRIO - Fazendo face às necessidades provocadas pelo grande aumento do fluxo de passageiros na área metropolitana de Lisboa, os Caminhos de Ferro Portugueses «CP» encomendaram ao Consórcio «Siemens-Sorefame» novas composições para circulação na linha de Sintra, incluindo 42 novas automotoras «quadruplas» que entraram ao serviço em 1992. No mesmo período foram pela CP encomendadas às Firmas «Krouse Metal» e «Sorefame», 30 locomotivas de alta potência, série 5600. Tendo em consideração o grande aumento do movimento, também o Metropolitano de Lisboa melhorou, na década de 80, a sua frota encomendando dezassete unidades de três carruagens que muito ajudaram o escoamento de tráfego até então suportado pelas 136 carruagens em circulação. (ver descrições nas emissões de 1956 «1º Centenário do Caminho de Ferro em Portugal», 1977 «1º Centenário dos Caminhos de Ferro a Norte do Rio Douro», 1979 «Homenagem ao Emigrante Português» (imagens), 1981 «125 Anos do Caminho de Ferro em Portugal», 1990 «100 Anos da Estação do Rossio»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão Comemorativa do «150° Aniversário da Caixa Económica Montepio Geral»

Desenho de Niels Fischer apresentando uma medalha do Montepio Geral. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 ouro cinzento e preto. Postos em circulação a 31 de Outubro de 1994.



CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL - Em 4 de Janeiro de 1844, por Carta Régia de D. Manuel II foi criada em Portugal a primeira Caixa Económica, designada «Caixa Económica de Lisboa», que abriu ao público no dia 24 de Março (Domingo). Nesse mesmo dia ocorreram 32 depositantes, entre os quais 12 do sexo feminino, que depositaram as suas economias no valor de 65.800 Réis. Aceite pelos menos favorecidos como um mealheiro, a posteriormente denominada «Caixa Económica Montepio Geral» continuou a aceitar os depósitos de pequenas quantias, o que sempre a distinguiu de outras instituições bancárias que foram surgindo. Ao fim de 150 anos pretende continuar a cumprir a finalidade expressa pelos seus fundadores em 1840 - «Função Económica e Social».

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Dia Mundial da Poupança»

Desenho de Niels Fischer apresentando uma abelha no seu favo (de moedas) em alegoria à poupança. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 100\$00 ouro lilás-escuro cinzento e preto. Postos em circulação a 31 de Outubro de 1994.



POUPANÇA - Desde 1924 que se estimula o aforro pretendendo-se que os hábitos de poupança com todos os seus privilégios possam orientar o procedimento de pessoas individuais e colectivas. A poupança «deve assentar, antes de tudo, no nível de rendimento disponível e no tipo de necessidades a satisfazer a cada momento». (ver descrições nas emissões de 1946 «1º Centenário do Banco de Portugal», 1964 «1º Centenário do Banco Nacional Ultramarino», 1976 «Centenário da Caixa Geral de Depósitos», e 1994 «150º Aniversário da Caixa Económica Montepio Geral»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Pousadas Históricas»

Desenhos de Carlos Leitão apresentando as Pousadas instaladas no Forte de S. Filipe em Setúbal, no Castelo de Óbidos, no Convento dos Loios em Évora, e no Mosteiro Santa Marinha em Guimarães. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 azul cinzento e amarelo, 500 mil selos da taxa de 75\$00 azul e cinzento, 500 mil selos da taxa de 100\$00 azul e cinzento, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 azul cinzento e castanho. Postos em circulação a 7 de Novembro de 1994.



POUSADAS HISTÓRICAS - As Pousadas foram criadas em Portugal por Decreto de 9 de Maio de 1941, tendo em vista poder receber, principalmente, refugiados da II Guerra Mundial que não tinham lugar ou capacidade económica para se instalarem nos poucos hotéis existentes. A primeira Pousada foi construída em Elvas e entregue em 1942 pelo Eng. Duarte Pacheco, Ministro das Obras Públicas, a António Ferro do Secretariado da Propaganda Nacional, para assim ficar sob a orientação do S.P.N.. Com o propósito de oferecer um ambiente especial enquadrando-se nas Regiões e darem ao hóspede visitante uma ideia da etnografia local, seja pela arquitectura, seja pela decoração dos interiores, foi abraçada a ideia do aproveitamento de alguns Monumentos Históricos, adaptando-os a pousadas, tendo essa prática concorrido em muito para a conservação e até reabilitação desses Monumentos.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão «Congresso Mundial da ASTA»

Desenho de Luiz Duran em alegoria à Agência de Viagens ASTA. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 140\$00 policromo. Postos em circulação a 7 de Novembro de 1994.



AGÊNCIA DE VIAGENS - Como o nome indica, é a empresa que trata de todos os assunto (viagens, estadias, programas) relacionados com a deslocação de singulares e grupos em turismo ou trabalho. A Sociedade Americana de Agentes de Viagens ASTA foi fundada em 1931 representando actualmente mais de 23 mil Membros (Agentes de Viagem, Hoteleiros, Companhias Aéreas, Companhias de Cruzeiro, Caminhos de Ferro e Aluguer de automóveis), de 129 Países. O Congresso da ASTA nas instalações da FIL em Lisboa, reúne cerca de sete mil participantes, sendo sem dúvida o maior congresso até agora realizado em Portugal. O principal objectivo da representação portuguesa é chamar a atenção dos participantes para a próxima EXPO-98.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### **1994 - Emissão Comemorativa dos «550 Anos do Estabelecimento dos Primeiros Contactos de Portugal com o Senegal»**

Desenho de Luiz Duran e Carlos Alberto Pinto em alegoria à Chegada dos Portugueses ao Senegal. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 500 mil selos da taxa de 140\$00 policromo. Postos em circulação a 17 de Novembro de 1994.



PRIMEIROS CONTACTOS DE PORTUGAL COM O SENEGAL - Na «Crónica da Guiné», Gomes Eanes de Zurara afirma que em 1444 o navegador Dinis Dias «passou a Terra dos Negros que são chamados «Guineus», tendo chegado a um grande cabo, ao qual puseram o nome de Cabo Verde». Portanto, este escudeiro de D. João I terá sido o primeiro europeu a demandar as Costas da Senegâmbia, também exploradas nesse ano por Nuno Tristão, que ali desembarcou quando da sua terceira viagem à região dos Rios Níger e Senegal.

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1994 - Emissão «Evangelização e Encontro de Culturas»

Desenhos de Vitor Santos apresentando quatro Obras de Arte - «Missionário» Moçambique Século XIX, «Menino Jesus Bom Pastor» Índia Século XVII, «Pixide» Macau Século XVII, e «N'Zumbi» Angola Século XIX. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, em folhas de 50 selos com denteado 12x12,5. Foram emitidos 1 milhão de selos da taxa de 45\$00 prata castanho-amarelo e carmim, 500 mil selos da taxa de 75\$00 prata castanho e carmim, 500 mil selos da taxa de 100\$00 prata castanho e carmim, e 500 mil selos da taxa de 140\$00 prata castanho e carmim. Postos em circulação a 17 de Novembro de 1994.



EVANGELIZAÇÃO - é o acto de evangelizar, pregando o Evangelho. O propósito de evangelização esteve sempre ligado aos Descobrimentos dos Portugueses, especialmente em África e no Brasil, elevando assim, sob o ponto de vista moral, a «colonização» dos territórios descobertos. Sobre a motivação dos Portugueses, o cronista Zurara afirma que «por outra necessidade senão por serviço de Deus».

Concepção e texto de Carlos Kullberg

## Portugal

### 1994 - Emissão Comemorativa dos «350 Anos da Batalha do Montijo»

Desenho de Luiz Duran, Carlos Leitão e Luís F. Oliveira, apresentando um painel de azulejos retractando, à época, a Batalha do Montijo. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, num bloco filatélico medindo 63X85 mm. Foram emitidos 80 mil blocos com um selo da taxa de 150\$00 azul preto e carmim. Postos em circulação a 1 de Dezembro de 1994.



BATALHA DO MONTIJO - Teve lugar na manhã do dia 26 de Maio de 1644, confrontando-se nos Campos do Montijo as tropas portuguesas chefiadas por Matias de Albuquerque com as tropas espanholas chefiadas pelo barão Millingen. (ver descrição na emissão de 1927 «Independência de Portugal»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

# Portugal

## 1994 - Emissão «Natal»

Desenho de Vitor Santos apresentando uma pintura alusiva ao Natal, com os 3 Reis Magos,. Impressão a off-set pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda sobre papel esmalte, num bloco filatélico medindo 140x112 mm. Foram emitidos 80 mil blocos com um selo da taxa de 150\$00 azul amarelo castanho e preto. Postos em circulação a 8 de Dezembro de 1994.



NATAL - (ver descrições nas emissões de 1974 e 1977 «Natal»).

Concepção e texto de Carlos Kullberg

